Adriana Cândida de Oliveira

A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA TELEVISIVA NO PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Belo Horizonte – MG

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional – EEFFTO

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

2010

Adriana Cândida de Oliveira

A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA TELEVISIVA NO PLANEJAMENTO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Monografia apresentada à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II TCCII do Departamento de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do grau de licenciatura em Educação Física.

Orientador: Prof. Ms. Gustavo Côrtes

Belo Horizonte

2010

RESUMO

Autilização deste trabalho surgiu com o intuito de verificar o quanto à televisão, um veículo de informação tão presente na sociedade, vem influenciando o professor no planejamento de suas aulas através de aplicação de questionários. Porém o que ele identificou foi que: as mídias mesmo sendo fontes de informação e de ilustração de conteúdos para as aulas de educação física, o professor não têm as utilizado com tanta freqüência no momento de elaborar seus projetos. O que se percebe é o uso de equipamentos para deixar as aulas mais dinâmicas. Além disso, foi visto que as instituições de ensino têm incentivado pouco o professor de educação física em elaborar planejamentos em conjunto com os colegas de outras áreas e até mesmo os da própria disciplina, criando assim um ambiente individualista. Portanto o que deve ser feito é incentivar o educador físico a elaborar trabalhos utilizando as mídias para se atingir melhor os objetivos propostos da educação e da educação física e ainda promover aos alunos um senso critico em relação às informações que os meios de comunicação vêm veiculando.

Palavras chave: Mídias. Televisão. Esportes. Cultura Corporal de Movimento. Educação Física Escolar.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ---------- 07

2 O SURGIMENTO DA TELEVISÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA ---------- 10

1.1 A comunicação dos povos através da imagem ---------- 10

3 O ESPORTE E A TELEVISÃO ---------- 14

3.1 A Televisão ---------- 14

3.1.1 Afinal de contas, porque a população brasileira gosta de ficar tantas horas à frente da televisão? ---------- 18

3.2 O esporte telespetáculo ---------- 19

4 A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E A TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA. ---------- 25

4.1 A Educação Física diante do espetáculo esportivo ---------- 28

5 AS PERSPECTIVAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O PROCESSO DE MIDIATIZAÇÃO DO ESPORTE. ---------- 30

5.1 O uso da mídia televisiva nas aulas de Educação Física. ---------- 32

6 A MÍDIA TELEVISIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ---------- 36

6.1 A Educação Física e a mídia de forma transparente ---------- 38

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS ---------- 49

REFERÊNCIAS ---------- 54

APÊNDICE A: Termo Livre e Esclarecido ---------- 59

APÊNDICE B: Questionário aplicado aos professores ---------- 63

1 INTRODUÇÃO

A televisão brasileira surgiu desde a década de 50 e desde essa época trouxe inúmeras mudanças na rotina de vida da população do país. Durante a minha infância ela sempre esteve muito presente, pois através dela que aprendi algumas músicas – até aprendi o alfabeto em libras por causa da música da Xuxa, assisti a muitos desenhos animados que inspiravam nas brincadeiras da minha turma do bairro e da escola. Através desse contato com a televisão fez com que eu ampliasse meus conhecimentos sobre inúmeros assuntos e, principalmente, me fez conhecer os esportes.

Na minha infância, em época de Copa do Mundo a vizinhança ficava toda eufórica para acompanhar os jogos do Brasil. A gente enfeitava a rua, comprava camisa e ainda colocava a televisão na rua para pudéssemos torcer todos juntos. Foi neste momento que passei a admirar o futebol brasileiro e dar mais valor a este esporte tão comum em nosso país.

Ao longo do Curso de Licenciatura em Educação Física surgiram disciplinas que tinham acompanhamento de algumas aulas em escolas; esta era a matéria Análise da Prática de Estágio de Educação Física II e esta fez com que eu percebesse o quanto a mídia televisiva está presente na vida cotidiana dos alunos e, estes levam muitas informações recebidas para o meio escolar, pois sempre via os jovens comentando sobre o noticiário ou mesmo algum programa que passou no do dia anterior. Por a televisão ser um meio muito influente na vida dos alunos, ela pode ser utilizada como um instrumento de complementação ou mesmo de aproximação dos conteúdos das aulas com a realidade/diversidade cultural que eles têm acesso. Além disso, ela aproxima as culturas e ainda divulga informações sobre povos distantes.

Através da facilidade em ter acesso a esse meio de comunicação a população, espectadora assídua, passa a ser um alvo fácil de consumo de produtos e de comportamentos por meio do contato com a televisão.

Diante dessas avaliações comecei a me questionar sobre a influência da televisão nas atividades do dia-a-dia dos adolescentes. Por isso, desejei verificar com este trabalho o quanto o professor de Educação Física tem levado em consideração os noticiários, a programação e até mesmo informações fornecidas pela nossa janela de vidro no momento de elaboração de seu planejamento das aulas.

Desde a chegada da televisão em nosso país este meio de comunicação vem influenciando a vida ativa da população, pois elas deixaram de fazer atividades de entretenimento para ficarem em frente as suas TVs para acompanharem a programação. Porém, graças a este recurso os brasileiros puderam acompanhar um dos eventos de grande importância no mundo, a Copa do Mundo no México no ano de 1970, ano em que o Brasil conquistou o tricampeonato mundial.

Tendo em vista a grande presença da televisão no dia-a-dia da população brasileira, principalmente dos jovens, percebe-se cada vez mais a manipulação da mídia nas atividades das pessoas (no modo de falar, nas roupas, no comportamento, na alimentação, etc.), principalmente nas esportivas, pois a população está deixando de ser praticante de determinadas atividades para ser um mero espectador. é o que percebemos em uma citação de Alarcão (2003, p.13) em que relata sobre esse acontecimento:

> *"Chamaram-lhe a era da informação. E também da comunicação. No tempo em que vivemos as mídias adquiriram um poder esmagador e a sua influência é multifacetada, podendo ser usados para o bem e para o mal. As mensagens que neles passam apresentam uma miríade de valores, uns positivos, outros negativos de difícil discernimento para aqueles que, por razões várias, não desenvolvem espírito crítico, competência que inclui o hábito de se questionar perante o que lhe é oferecido".*

Esse meio de comunicação é tão atraente e norteador de pensamentos que passou induzir comportamentos dentro da área da educação, pois foi através desta janela de vidro que as informações passaram a serem ampliadas de cunho local para nacional e até mesmo internacional em curto espaço de tempo.

Através desta velocidade de notícias percebe-se que durante as aulas de qualquer disciplina, os alunos sempre comentam informações passadas na televisão. Isto nos leva a crer que as mídias, nesse caso a televisiva, estão muito presentes na vida dos alunos e daí surgiu-me a necessidade de verificar o quanto o professor de Educação Física utiliza deste meio de comunicação na elaboração do seu plano de aula.

O professor de Educação Física pode elaborar seu plano de ensino de acordo com inúmeros fatores e um deles é pensar na proposta com a possibilidade de interagir com o projeto curricular da escola. Junto deste, o planejamento das aulas pode ser pensando considerando a bagagem cultural que os alunos trazem, pois eles não chegam à sala de aula sem nenhum conhecimento. Assim o professor elaborará um cronograma de acordo com os interesses da turma sem desconsiderar os princípios da instituição.

De acordo com Freire (2003), o aluno é um sujeito social e histórico, pois ele não é como uma pagina em branco que começa a ser escrita somente com a convivência escolar, mas, na verdade, este sujeito possui uma bagagem cultural incrustada; que é adquirida através de vivências/experiências com pessoas mais velhas, amigos e vizinhos que passam seu conhecimento ou mesmo sua cultura para este. Além da convivência com outras pessoas, o aluno possui uma outra forma de se adquirir informações sobre novos hábitos que é através do contato com os meios de comunicação, principalmente a televisão - hoje um instrumento muito acessível a grande parte da população brasileira. A televisão, nossa janela de vidro, transmite informações, ajuda a divulgar os conteúdos culturais e, além disso, provoca opiniões sobre determinados assuntos.

Através desta influência, procurou-se verificar, com análise de questionários aplicados a professores de educação física, o quanto eles utilizam deste meio tão presente na vida da sociedade brasileira; principalmente dos jovens, através das informações mostradas na televisão para a elaboração dos planos de aula. Assim conseguir atingir o objetivo do plano de aula mais fácil e ao mesmo tempo ter uma melhor ilustração de conteúdos que dizem respeito, principalmente, da aula de Educação Física.

2 O SURGIMENTO DA TELEVISÃO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

2.2 A comunicação dos povos através da imagem

Desde o surgimento do homem, a sua comunicação tem sido através de imagens. No início, ele somente se correspondia por meio de sinais e/ou através da visão por meio de mímicas – expressão corporal. Ate que foi descoberto o desenho, esta foi uma nova forma do homem interagir uns com os outros. Este foi uma grande avanço para a revolução da raça humana. Este sistema fez com que melhorasse a forma de transmissão de informações com outros povos e ainda que fosse possível passar para outras gerações. Por meio destes que conseguimos nos dias de hoje ter deduções de como era a vida das civilizações antigas.

Por meio do desenho o homem passou a utilizá-lo como meio de transmitir a realidade da sociedade. Porém, junto à mensagem que a imagem transmitia sempre vinha acompanhada de emoção, pois os responsáveis por fazer as imagens da sociedade, da paisagem ou mesmo dos objetos retratavam um olhar mais emocional e belo. Como por exemplo, nos tempos da realeza, os pintores retratavam as imagens dos reis, rainhas, princesas e autoridades sempre mais majestosos que normalmente pareciam. Desta forma a sociedade era enganada com formas e paisagens mais vistosas e superficiais do que a realidade transparecia.

Com o descobrimento da fotografia (do grego φως [fós] ("luz"), e γραφις [grafis] ("estilo", "pincel") ou γραφη grafê, e significa "desenhar com luz"). A fotografia[1] é, essencialmente, a técnica de criação de imagens por meio de exposição luminosa, fixando esta em uma superfície sensível. A primeira foto foi registrada no ano de 1826, e foi atribuída ao francês Joseph Nicéphore Niépce. A imagem fotográfica é transmitida de uma forma mais real do que os desenhos, pois não tinha relação direta com o sentimento do desenhista, porém ela sofria

[1] Definição de acordo com Novo Dicionário Aurélio

interferências da iluminação, localização, maquiagem e ângulos, que provocavam modificações no resultado final/real da imagem.

Devido à evolução da tecnologia; os quadros, fotografias e desenhos que eram estruturas paradas passaram a ter movimento através da projeção da imagem. Eis que surge o cinema, criado pelos irmãos Auguste e Louis Lumiére no ano de 1895, que inclui a técnica de projetar imagens para criar a impressão de movimento utilizando a persistência da visão com a invenção dos jogos ópticos. Esta novidade proporcionou um grande deslumbramento na sociedade, pois através de ilusões de ótica proporcionadas por efeitos antes usados para a fotografia (como iluminação, maquiagem, ângulos, etc.) e outros inventados principalmente para criar um efeito que causasse impressões mágicas aos olhos de quem estivesse assistindo, o cinema conseguia transmitir a realidade da sociedade tanto que virou uma indústria de ilusões. Neste momento, as grandes empresas passaram a utilizá-lo para influenciar os hábitos de vida das pessoas, pois perceberam que os espectadores estavam passando a representar/imitar o que assistiam na telas.

Depois do deslumbramento que o cinema causou na sociedade somente a Televisão para conseguir tamanha façanha.

A televisão (do grego tele - distante e do latim visione - visão) é um sistema eletrônico de recepção de imagens e som de forma instantânea. Funciona a partir da análise e conversão da luz e do som em ondas eletromagnéticas e de sua reconversão em um aparelho - o televisor - que recebe também o mesmo nome do sistema ou pode ainda ser chamado de aparelho de televisão. O aparelho de televisão capta as ondas eletromagnéticas e através de seus componentes internos as converte novamente em imagem e som.

> *"A televisão é o único meio de comunicação de massa que mobiliza dois dos sentidos humanos mais importantes ao mesmo tempo: a audição e a visão. Este último é o mais importante, não só porque é através da visão que o homem estabelece a maior parte das relações com mundo, mas também porque é através do olhar que as pessoas seduzem e são seduzidas. É através da relação olho no olho que se*

estabelecem a verdade e a credibilidade entre as pessoas." (MORAES, 2001, p.26-27)

Ela herdou muitas características do cinema, mas a possibilidade de estar mais próximo do público e poder transmitir uma "realidade" possibilitou a presença dela dentro dos lares. Assim transformou-se num meio de transmissão de informações, idéias e ideais poderosíssimos.

A TV surgiu em meados da década de 1920 e era um aspecto de luxo mesmo possuindo uma imagem em preto e branco sem muita definição, na verdade era cheia de chuviscos. Como ela foi desenvolvida por várias pessoas, em diversos lugares do mundo, não se tem um nome especifico e nem mesmo uma data precisa da primeira transmissão. Porém tem registros da primeira transmissão oficial pela emissora AT&T no ano de 1927 na cidade de New York.

Desde sua invenção, ela nunca mais parou de sofrer melhoras tecnológicas. Na década de 1930 o aparelho de televisão, televisor, e a transmissão da imagem foram melhorados, devido a Segunda Guerra Mundial com desenvolvimentos tecnológicos para transmissões de imagens. A partir desta década que os aparelhos passaram a ser produzidos em larga escala, porém ainda era em bem de difícil acesso a toda população por possuir um preço alto.

Historicamente a televisão teve seu Boom nos de 1950, pois os eletrodomésticos invadiram as casas americanas e até os artistas, como Elvis Presley, incentivava a compra do aparelho televisor. Além disso, na década anterior iniciaram as transmissões em cores nos EUA com notícias esportivas e início dos primeiros telejornais, causando desejo nos americanos em comprar esta novidade das comunicações.

A televisão chegou ao Brasil somente no ano de 1950 trazida por Assis Chateaubriand. Este homem tinha interesse em expandir seus negócios e por isso foi até os EUA para buscar tal novidade. Ele chegou ao país com os equipamentos estrangeiro para criar a primeira emissora de televisão, porém como no Brasil não tinha indústrias que produzisse tal aparelho, foi obrigado a importar televisores para vender a população brasileira. Como este novo recurso de comunicação

vinha de outro país não era acessível a toda sociedade, ficando restrito a pessoas mais próximas à Chateaubriand e que tinha poder aquisitivo elevado.

Em 18 de setembro foi inaugurada a TV Tupi, primeira emissora televisiva que tinha como logotipo um índio. No dia de sua estréia e, durante alguns anos, a emissora teve que funcionar na base do improviso, pois a programação era completamente ao vivo e sempre aconteciam imprevistos freqüentes; como no dia da inauguração do canal, que somente existiam duas câmeras e uma delas pifou momentos antes do programa entrar no ar, e assim todo ele teve que ser feito com uma câmera mesmo. Somente depois deste empurrão de Chateaubriand que a população brasileira tomou gosto pela televisão e em apenas 6 anos após sua chegada já existiam mais 1,5 milhão de aparelhos.

A transmissão em cores somente chegou ao país no ano de 1970, para um grupo seleto, junto a esta novidade aconteceu à primeira cobertura em imagem da Copa do Mundo[2] no México, no mesmo ano, em que o Brasil foi tricampeão. Neste momento, a televisão brasileira traz um grande ganho para a sociedade, a possibilidade de acompanhar e/ou conhecer um esporte, neste caso o jogo do futebol, sem ter que se dirigir ao local da partida ainda mais podendo assistir à vitória da seleção brasileira neste campeonato.

Desde o decorrer dos anos 70, a janela de vidro que os brasileiros possuem em suas casas passou a ser transmitida em cores, tiveram uma melhor resolução e ainda surgiram novas emissoras para aumentar a concorrência e consequentemente o telespectador passou a ter uma maior oferta de programas. Acontecimentos e a própria história da humanidade foi e ainda é transmitida e assistida pela televisão; que de acordo com a pesquisa IBOPE, 93% das residências do país possuem aparelho de televisão. Isto somente nos leva a crer que este meio de comunicação somente pode não formar/criar/opinar/induzir idéias se ele não quiser, pois está presente em quase toda a população.

---

[2] Copa do Mundo é um torneio de futebol masculino realizado a cada quatro anos pela Federação Internacional de Futebol (FIFA). A primeira edição aconteceu em 1930, no Uruguai, com a vitória da seleção da casa. Nesse primeiro mundial, não havia torneio eliminatório, e os países foram convidados para o torneio. Nos anos de 1942 e 1946, a Copa não ocorreu devido à Segunda Guerra Mundial.

3 A TELEVISÃO, O ESPORTE E A EDUCAÇÃO FÍSICA.

2.1 A Televisão

A televisão revolucionou todo o andamento da sociedade mundial, após seu surgimento na década de 20. A partir desta descoberta, ela passou a fazer parte da vida das pessoas, pois ela transmitia informações de toda a parte do mundo ao mesmo tempo em que entretêm o telespectador. Além disso, passou a influenciar comportamentos, nas decisões até mesmo das eleições presidenciais, como na eleição do Fernando Collor de Mello como presidente do Brasil no ano de 1989.

Desde sua chegada no Brasil nos anos 50, a TV entrou tanto no gosto da população brasileira que esta passou a se comunicar acrescentado jargões (expressões) nas frases vistos em programas televisivos, tais como: “tô certo ou tô errado”, “é brinquedo não”, “é mara”, “isso é uma vergonha”, “fala Lombardi”, "acorda menina", “beijinho, beijinho, tchau, tchau”, “boa noite e boa sorte”, “saúde e paz, o resto a gente corre atrás”,”agente se vê, com certeza”, “loucura loucura loucura”, ‘‘faz parrrte’’, ‘‘bom te ver’’, “fui”, “normal”, ‘‘no meu modo de vista’’, “copiou”, “dignidade já” e o mais famoso de todos os tempos, “Terezinha”, jargão criado pelo ilustríssimo Chacrinha.

A mídia televisiva chegou às casas da sociedade brasileira como se estivesse reproduzindo a realidade, mas enquanto o programa está em fase de elaboração, seleção e transmissão para o telespectador, ele adquire uma determinada interpretação e uma opinião subentendida. Estas imagens transmitidas para a sociedade são repassadas de acordo com os próprios interesses.

A televisão brasileira chegou ao país e afetou a totalidade de nossas vidas – pessoal social e política -, pois ela conquistou a toda sociedade e logo começou a proporcionar influências o dia a dia do brasileiro sem que eles dessem conta. Nos primeiros anos de sua permanência ela induzia a população no modo de

vestir, apresentavam as músicas que poderiam ser ouvidas. A TV alcançou o seu Boom no Brasil, a partir de 1969, no mesmo período de um grande marco histórico na vida da sociedade brasileira; a ditadura militar, que teve início no ano de 1964 e perdurou até o ano de 1989, época em que o país viveu sob o domínio militar e a televisão junto a outros meios de comunicação eram difusores da ideologia do regime militar e quem não estivesse de acordo com a ideologia eram censurados ou cassados. Durante esta fase, a televisão deixa de ter uma programação na base do improviso e passa ser mais profissional, mas sempre cercada de censuras e falta de expressão da opinião clara sobre os fatos devido às repressões. Declarado o fim da ditadura militar no ano de 1988, houve a promulgação da Constituição de 1988, no dia 05 de Outubro, que determinou o término da censura à imprensa e aos programas de televisão.

Abaixo alguns trechos da publicação da Constituição de 1988:

> "A partir de sua promulgação o ato de outorga ou renovação da concessão de uma emissora depende da aprovação do Congresso Nacional e não apenas da decisão pessoal de quem esteja no exercício da Presidência da Republica. Também o cancelamento da concessão ou permissão, antes de vencido o prazo de dez anos para emissoras de rádio e de 15 para as de televisão, depende de decisão judicial".

Após a promulgação da Constituição de 1988, a televisão obteve uma maior liberdade de expressão e possibilidade de tomar partido do que bem lhe interessasse. A partir daí que a TV dá inicio de uma forma muito mais intensa na possibilidade de se influenciar nas decisões da população e assim mostra o que ela e capaz de fazer para conseguir tal fato. Durante as eleições de 1989, a primeira depois da ditadura militar, em que os brasileiros iriam eleger, através do voto, o Presidente da República. Como os partidos políticos ainda não estavam bem estruturados e também não eram tão conhecidos pela população, houve um recorde na quantidade de candidatos à presidência na história da sociedade brasileira. Nesta eleição houve 22 candidatos, como nenhum dos candidatos obteve mais de 50% dos votos válidos, a eleição do presidente teve que ser levada para o segundo turno com os candidatos que receberam maior quantidade

de votos; Luiz Inácio Lula da Silva, da coligação encabeçada pelo Partido dos trabalhadores, e Fernando Collor de Mello, da coligação encabeçada pelo hoje extinto Partido da Reconstrução Nacional. Durante a campanha do segundo turno houve a participação de inúmeros artistas apoiando os candidatos e a população estava eufórica, pois era a primeira eleição após tantos anos de repressão. As emissoras de televisão se organizaram e juntas realizaram dois debates entre os candidatos, mas estes ocorreram em horários muito tarde da noite e a maioria da população não pôde assistir. Então no dia seguinte, um dos debates foi editado pelo Jornal Nacional, programa jornalístico da Rede Globo, de uma forma que o candidato Fernando Collor tenha saído melhor que o candidato Luiz Inácio. Acredita-se que devido a este ocorrido e do favoritismo do Roberto Marinho, dono da Rede Globo, por Collor. Acredita-se que o Luiz Inácio Lula da Silva perdeu esta eleição não somente devido a este fato, mas também por terem difamado diante os meios de comunicação com outras calunias. Contudo percebemos o quanto a televisão brasileira pôde exercer seu talento de manipular as pessoas de acordo com a sua opinião através da edição de imagens e transmitindo somente aquilo que lhe interessa mostrar.

Vimos que muitas horas de exposição à frente da televisão traz muitas influencias nos comportamentos e decisões das pessoas. De acordo com a agência de publicidade Young & Robicam, os adolescentes brasileiros passam em média quatro horas diárias diante da TV; eles estão mais susceptíveis aos anúncios de venda de produtos. O Instituto Enquête, fez uma pesquisa no ano de 1993 que identificou 31% dos alunos da rede privada de ensino de São Paulo possuem computadores em casa; há cinco anos atrás este número não alcançava 5%. De acordo com revistas de economia, as agências de publicidade aumentam seus negócios entre 5% e 15% em razão dos grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. No ano de 2010, a economia anda muito agitado devido aos acontecimentos esportivos que estão por vir: “O mercado publicitário poderá voltar a crescer cerca de 12%, alavancado pela Copa do Mundo e pelas eleições”, diz Luiz Lara, presidente da Abap e ceo da Lew’Lara/TBWA.

Além dos jovens, a televisão vem afetando o desenvolvimento das crianças, pois segundo Eurasquin, Matilla E Vásquez (1983), elas estão assistindo mais televisão do que os adultos e os próprios adolescentes; estes novos telespectadores que já nasceram com o televisor ligado em casa, assistem o dobro de horas de TV que os adultos, numa época crítica e importante para sua formação física e mental, e para a criação de hábitos e atitudes. Os pais têm um pouco de culpa nisto e em conseqüência destas novas tendências, as crianças perderam o respeito de poderem desfrutar de espaços voltados para a própria faixa etária. Assim, a sociedade moderna, capitalista e midiática, submetem as crianças a comportamentos pré-estabelecidos pela própria TV. Diante desse fato, as crianças passam a sofrer inúmeros distúrbios mentais, comportamentais e motoras devido à grande quantidade de horas expostos à frente de um meio de comunicação de tamanha influencia controladora, tais como: As crianças adquirem menor capacidade de relacionamento interpessoal até mesmo com os próprios familiares; apresentam dificuldades de expressão verbal; diminuem as possibilidades de explorarem descobertas sozinhas e o distúrbio mais grave de todos é a dificuldade de organizar as idéias de acordo com planejamentos, pois as crianças ficam sucessíveis a se apoderar de novas possibilidades, a todo o momento, de acordo com as novidades que lhe são mostradas através deste veiculo de informações, que é a televisão.

Após a percepção de que as crianças compunham um grupo muito expressivo de telespectadores e que não podem comprar, mas exercem um grande poder de decisão em cima dos pais; as agências de publicidade passaram a utilizar a infância como um ótimo mecanismo para se ampliar consumidores. As agencias através do marketing conseguem influenciar as crianças a pedirem seus pais para comprarem produtos vistos em programas e propagandas passadas durante a programação infantil.

A televisão não é totalmente ruim para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois ela pode ser utilizada para criar telespectadores críticos, analíticos e conscientes do que estão assistindo. Também ela pode ser útil para ensinar as crianças que o nosso país e até o nosso planeta e coberto de pessoas

de diferentes etnias e costume, elas podem aprender músicas e também como se comportar. Porém todos estes fatores positivos que esse meio de comunicação nos trás vai depender da programação e de como os pais passam para seus filhos esta visão. A televisão é um meio de comunicação influenciador e transmissor de informações tão poderoso que, fica evidente que ela deve ser capaz de ensinar coisas positivas e produzir resultados benéficos a educação das crianças.

3.1.1 Afinal de contas, porque a população brasileira gosta de ficar tantas horas a frente da televisão?

A maioria da sociedade brasileira tem poucos anos de estudo, passa muitas horas do seu dia trabalhando, na maioria das vezes em serviços que requerem bastante esforço físico e/ou mental, com baixa remuneração. Por causa disso, ele possui pouca instrução e quando tem não possui dinheiro o suficiente para desfrutar de momentos de lazer.

> De acordo comentários encontrados no texto de GOMES (2004 – p.140) para os autores HOUAISS e VILLAR (2001), o lazer apresenta as seguintes determinações: “a) o tempo que sobra do horário de trabalho e/ou cumprimento de obrigações, aproveitável para o exercício de atividades prazerosas; b) atividade que se pratica neste tempo; c) cessação de uma atividade, descanso, repouso. Os sinônimos e variantes do lazer são: folga e passatempo”.

Diante da impossibilidade de poder aproveitar o pequeno tempo de lazer que possui o cidadão brasileiro, fica diante da TV para se divertir, diminuir o tédio, relaxar, independente do conteúdo que esteja passando. Nesse momento a televisão serve como um passatempo e uma forma de esquecer os problemas pessoais e ao mesmo tempo ficar ligado nas informações dos acontecimentos que acontecem no mundo.

Nos dias atuais, a sociedade faz a sua rotina conforme a programação televisiva. As pessoas passaram a chegar mais cedo em casa para

acompanharem telenovelas e ainda a ficarem até tarde da noite em frente a televisão para assistirem programas de comédia e/ou filmes. Há poucos anos atrás, surgiu uma programação voltada para a transmissão e comentários de campeonatos esportivos, principalmente o futebol, que vem entretendo o cidadão brasileiro e o transformando num amante deste esporte.

Essa nova tendência de vivencia do futebol (a possibilidade de acompanhar o jogo, os lances e comentários através da imagem da televisão, sentado na poltrona da própria casa), contribuiu para que o torcedor passasse a ser um torcedor-telespectador, aquele que assiste aos jogos do seu time diante da televisão na tranqüilidade da própria casa. A partir daí o torcedor passou a fazer seus rituais em lugares mais privados, na própria casa, e assim aumenta a sensação de estar contribuindo com o time da mesma forma que estivesse no estádio/quadra. Porém, este mero torcedor para de praticar o esporte que admira para simplesmente assistí-lo, mas com a possibilidade de pode compartilhar este momento com os amigos para poder torcer e também discutir sobre os lances ocorridos que são retransmitidos nos intervalos.

O esporte, principalmente o futebol, passa a ser um telespetáculo que está vinculado à cultura esportiva e se encontra presente na vida das pessoas. A televisão está a cada dia aumentando a gama de programas que falam sobre o esporte e também tem aumentado na sua grade de horários a transmissão de jogos/espetáculos para o povo. Contudo, com o aumento dessa nova forma de se apreciar o esporte, assistir ao esporte, o torcedor está cada vez mais diminuindo sua prática diante o mesmo. Isto não o deixa menos entendido da modalidade, mas ele passa a não dominar corporalmente a atividade que tanto admira.

3.2 O esporte telespetáculo.

O esporte é uma atividade física ou mental; praticada por coletivos, duplas ou individuais, com ou sem adversário, sujeita a regulamentos específicos. Os

esportes, em sua maioria, visam à competição entre seus praticantes. Para que a atividade seja reconhecida como esporte, ela tem de haver envolvimento de habilidades e capacidades motoras, regras instituídas por uma determinada Confederação regente e existir competitividade entre opostos.

Também podemos considerar o esporte como um importante fenômeno sociocultural, pois ele é um instrumento de cultura e de libertação do homem moderno na medida em que desempenha a função motora de preservação da saúde, através da aprendizagem da utilização do corpo, e a função sociocultural de comunicação, participação e expressão, pois o ser humano está fazendo algo que foi criado por antepassados e através de modificações continua a praticá-lo na sociedade moderna.

O esporte é um sistema tão organizado que encantou as pessoas. Podemos verificar o quanto ele está presente na sociedade através da mobilização da diversidade de tipos de praticante-participantes e/ou espectadores, pois envolve gente de todas as raças, etnias, gêneros idades, classes sociais e todos os credos religiosos. Os grandes eventos esportivos são a prova de tamanho deslumbramento pelos esportes, como Jogos Olímpicos e Copa do Mundo. Durante o acontecimento de tais eventos, a sociedade vive em função de sua programação. Um grande exemplo que estamos vivendo nos dias atuais é a Copa do Mundo de 2010 na África do Sul, que acontecera no período de junho a julho, já se tem notícias de que nos horários dos jogos, da Seleção Brasileira de Futebol, o funcionamento do comércio, repartições públicas e privadas serão interrompidos durante as partidas e somente retornarão após seu término. Isto é uma grande demonstração do fanatismo pelo esporte e por acompanhar sua trajetória nas competições. Até vou citar uma frase dos autores Norbert Elias e Eric Dunning (1985) que cita um pouco sobre a vida do brasileiro durante o período deste evento: "destruição da rotina", pois o cidadão muda a trajetória do seu dia-a-dia para acompanhar um time de futebol, neste caso a Seleção Brasileira, para viver momentos de excitação máxima e coletiva com sentimento de estar contribuindo com a equipe naquele momento.

Para que possamos progredir com o desenvolvimento e o encantamento que o esporte moderno provocou na sociedade ao longo dos anos, temos que saber um pouco de sua história. O esporte como conhecemos hoje, destituído de regras, competições e confederações surgiu no fim do século XVIII na Inglaterra. Ele originou-se de jogos populares aprendidos nas escolas públicas inglesas, responsáveis por alfabetizar os filhos da classe burguesa. Devido o Capitalismo, estes jogos sofreram alterações para serem usados como estratégia educacional visando a ordem, o racionalismo, iniciativa individual, controle corporal e preparação para lideranças. A partir destas modificações, surgiram os campeonatos escolares, entre clubes e depois entre confederações. Estes são os conteúdos que identificam e legitimam o esporte.

Já no século XX, o esporte se encontrava presente em vários países e insere-se às diversas culturas locais. Ele passa a ser inserido no desenvolvimento da cultura de massas e da sociedade dos espetáculos por ter se incorporado ao dia-a-dia das pessoas. Deste momento em diante as empresas de publicidade perceberam que o esporte estava entretendo a população cada vez mais, então passaram a implementar estratégias de negócios (a obtenção de lucros monetários através de apostas, venda de ingressos e produtos esportivos) dentro e fora do campo e ginásios. Este sistema de utilizar o esporte para faturar ainda perdura nos dias atuais, mas com uma gama de venda de produtos é ainda maior e ele, atualmente, está associado à visão de saúde; levando o cidadão a praticar o esporte, adquirir produtos esportivos (vestuário, alimentos, calçados, freqüente lugares próprios para a prática, etc.) para conquistar uma vida mais saudável. Além da exploração pelo comércio, também temos a utilização do esporte pelos regimes políticos e administrações governamentais como forma de investimento social e propaganda de eficácia administrativa e assim conseguir prestígio junto à sociedade.

O esporte ganhou o gosto da população brasileira, principalmente, no ano de 1970, com a primeira transmissão pela televisão de um dos maiores eventos esportivos do mundo, a Copa do Mundo de futebol no México; pois foi neste campeonato que a Seleção Brasileira conquistou o título de Tricampeã Mundial e

que ainda transmitida pela primeira vez em cores e ao vivo para todo o Brasil. A conquista do Campeonato Mundial consagrou o Brasil como à primeira equipe a conquistar três títulos na história das Copas e devido a essa vitória fez com que a seleção brasileira ganhasse o direito de reter a Taça Jules Rimet permanentemente no país. Acredita-se que a transmissão do campeonato mundial contribuiu para que os brasileiros chegassem a uma euforia tremenda que os levaram a ficar mais empolgados com os esportes, principalmente o futebol. Tanto que os esportes tiveram que sofrer grandes transformações, inclusive na forma como era transmitido – no rádio e também passou a ser transmitido pela televisão - devido ao grande interesse da sociedade forçou os meios de comunicação, principalmente a TV, a investirem na transmissão de jogos e também na criação de programas que falam sobre o esporte.

A visualização do esporte na sociedade brasileira nunca mais foi a mesma depois da conquista do tricampeonato mundial pela seleção e também porque a partir daí a televisão começou a se investir no esporte, tanto com transmissão de partidas quanto de produção de programas que falam sobre ele. Neste momento, aquele indivíduo amante do esporte; nomeado como torcedor, estava sempre presente nos estádios e/ou quadras durante as competições esportivas, contribuía com o sistema financeiro dos times e às vezes também participava de apostas neste mesmo local ajudando ainda mais tanto como torcedor e/ou espectador; passou a ter outro tipo de comportamento. Este torcedor mudou devido às transmissões dos jogos ao vivo, ele começou a preferir assistir as partidas pela televisão, porque o torcedor passou a ter mais "autoridades" potenciais em assuntos esportivos, pois ele pode assistir aos jogos, acompanhar notícias de personalidades e das equipes em detalhes através de programas esportivos; também pode ter acesso a estatísticas e indicadores de performance do time e/ou jogadores (antes, durante e/ou depois dos jogos); além de conseguir um melhor esclarecimento de lances ocorridos durante a partida, pois a nossa janela de vidro nos permite o replay. Neste período que o esporte passa a ser visto como um espetáculo, daí a famosa expressão “esporte telespetáculo”, pois é através da televisão que ele ganha a possibilidade de várias formas de entretenimento. A

palavra telespetáculo significa, tele de televisão de onde vem a imagem esportiva e espetáculo, de acordo com o Dicionário Aurélio (1986): 1. Tudo o que chama a atenção, atrai e prende o olhar; 2. Contemplação, vista; 3. Representação teatral, exibição de cinema, televisão etc., ou qualquer demonstração pública de canto, dança, interpretação musica etc. O esporte mostrado na televisão virou algo que deslumbrava e prendia atenção.

O esporte telespetáculo é o esporte que assistimos vinculados pela mídia televisiva. Nele, o cidadão participa através da televisão e se apropria da cultura esportiva a ele apresentada. Porém, temos que analisar o que nos é apresentado e transportar o esporte das mídias para o esporte nas mídias.

O esporte das mídias de acordo com a programação produzida pela nossa janela de vidro possui as características abaixo apresentadas com o transporte para a visualização do esporte das mídias:

As transmissões esportivas fizeram com que o esporte deixasse de ser uma prática real (presença de corpo nos locais que acontecem as partidas) para ser uma falação esportiva, expressão utilizada por Eco (1984), que é a discussão sobre o mundo esportivo de diferentes formas e abordagens, independente, do meio de comunicação a ser utilizado. Ela interage o telespectador-torcerdor informado dos acontecimentos esportivos, quem ganhou no dia anterior, jogadores contratados ou vendidos, fazem scalts das partidas. Conta histórias sobre os times, campeonatos, jogos através de uma perspectiva que interessa o veículo de comunicação. Enquanto os jogos e campeonatos não se iniciam, a falação esportiva serve para fazer palpites, rever o desempenho dos times em anos anteriores e ainda fazer expectativas sobre a partida. Durante o espetáculo (no jogo, ou mesmo no campeonato) a falação esportiva comenta atitudes de jogadores e arbitragens, mostra o jogo com replay de lances criando expectativas e questionamentos de quem irá ganhar até o final do jogo. Após o término da partida inicia uma fase um pouco irritante, pois todas as emissoras de TV, as de rádio, os jornais, as revistas especializadas, os círculos acadêmicos, e a internet parecem falar a mesma coisa, da mesma forma, e repetindo incessantemente o conteúdo. Nos programas televisivos, principalmente, fazem os comentários do

que aconteceu para que a equipe tenha ganhado ou perdido, melhores momentos da partida – mostrando gols, dribles, etc. – e rever lances através de replays para tirar dúvidas de alguns acontecimentos. A falação esportiva surgiu para poder colocar emoção durante os comentários sobre o esporte. Contudo, como comenta Eco, o esporte sai do seu local original (campo, ou quadra), onde o corpo se exercita, e se destina para a poltrona, onde o telespectador fica com o corpo e a mente em inércia. Temos uma música do grupo Engenheiros do Hawaii que retrata bem esse pensamento: “Seria mais fácil fazer como todo mundo faz, o milésimo gol sentado na mesa de um bar”. Esta frase diz exatamente o que o torcedor espectador sente enquanto assiste aos jogos, como se fosse o 12º jogador, no caso do futebol, e que estivesse contribuindo para a vitória ou derrota do time.

O brasileiro só tem olhos para o futebol, porque as mídias, principalmente a televisão, influenciam a população a se interessar pelo esporte, mas infelizmente as ênfases quantitativas das transmissões e da falação esportiva estão voltadas para o mundo futebolístico. Esta monocultura esportiva leva a sociedade a uma pobreza de conhecimento cultural em relação aos esportes e ao conhecimento da cultura corporal de movimento, pois o mundo possui inúmeras modalidades esportivas e atividades culturais, mas devido o futebol ter uma melhor relação custo-benefício, os meios de comunicação e as empresas preferiram investir somente no futebol. Atualmente percebe-se um crescimento na divulgação e investimento em outra modalidade esportiva, o vôlei, devido ao grande desempenho da Seleção Brasileira em campeonatos mundiais. A falação esportiva somente deixa de ser uma monocultura quando estamos em período de Olimpíadas ou Pan-Americano, pois as mídias mobilizam jornalistas e fazem à programação voltada a fazer comentários sobre todas as modalidades presentes no evento. Devido ao pobre conhecimento da população brasileira a respeito da cultura corporal de movimento, o professor de educação física deve procurar interagir com informações transmitidas pelos meios de comunicação e assim apresentar uma visão crítica das notícias, mostrando aos alunos que os esportes apresentados pelas mídias são somente uma possibilidade de modalidade e, que

no mundo existem muitas outras atividades. Elas podem enriquecer a vida deles como: danças, ginástica, lutas, jogos, brinquedos e brincadeiras e ainda outras modalidades esportivas que podem ser muito interessantes e virem carregadas de histórias e novidades.

A nossa janela de vidro utiliza, e muito, as imagens resgatadas durante as partidas, pois é através dela que é feita toda a falação esportiva e é com o uso de closes, slowmotion e estatísticas que se consegue prender a atenção do telespectador e assim a cada dia adquirir mais audiência. Assim a imagem ganha mais espaço do que a palavra dita ou mesmo a escrita.

Como já dito anteriormente, a televisão é um meio de comunicação que aproxima o cidadão dos acontecimentos no mundo. O brasileiro passa a confiar na programação televisa e acaba por ficar em suas poltronas esperando informações jornalísticas e documentárias sobre inúmeros assuntos. Porém, esse veículo repassa informações culturais e jornalísticas de forma superficial e de acordo com os próprios interesses deixa o telespectador mal informado ou mesmo com uma visão da realidade um pouco invertida. Então a expressão janela de vidro que reflete a idéia de visualizarmos a imagem de uma forma clara e transparente não e totalmente verdade, pois a televisão produz uma visão das coisas de forma superficial, sem totais esclarecimentos e, também de acordo com os próprios interesses. Isto nos leva à falta de conteúdos culturais e informações que realmente agrega valor para a população brasileira, precisamos de uma programação mais crítica e igualitária.

4 CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E A TELEVISÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

A Educação Física é um componente curricular da Educação básica e deve preocupar com o que o aluno tem aprendido em relação à cultura corporal de movimento que é conteúdo da disciplina e, além disso, tem a tarefa de formar o cidadão que vai produzí-la, reproduzí-la e transformá-la. O professor deve ensinar ao aluno que a cultura corporal de movimento (jogos, esportes, atividades rítmicas e danças, ginásticas e práticas de aptidão física) é uma atividade que deve ser aprendida para o benefício da qualidade da vida. É a partir desse entendimento que o aluno saberá da importância de praticar e conhecer estas atividades para o próprio bem estar físico, social e mental. Por isso o professor de educação física não deve, necessariamente, ensinar habilidades motoras para o desenvolvimento das capacidades físicas; ele também não deve dar somente aulas teóricas, mas ele deve mostrar ao aluno os fundamentos técnicos e táticos de um esporte coletivo; ensinar também como deve organizar-se socialmente para praticá-lo; ensinar as regras como um elemento que torna o jogo possível (portanto é preciso também ensinar que as regras foram feitas para campeonatos e que para a prática social os jogos podem ser adaptados à realidade que pertencem) e ensiná-lo a respeitar o adversário como um companheiro e não um inimigo, pois sem ele não há competição esportiva.

Mauro Betti afirma que:

> O esporte, as ginásticas, as danças, as artes marciais e as práticas de aptidão física tornam-se, cada vez mais, produtos de consumo (mesmo que apenas como imagens) e objetos de conhecimento e informações amplamente divulgados para o grande público. Jornais, revistas, videogames, rádio e televisão difundem idéias sobre a cultura corporal de movimento. Há muitas produções dirigidas ao público adolescente. Crianças tomam contato precocemente com práticas corporais e esportivas do mundo adulto. (...) A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar o cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal. (BETTI, 2003)

É na disciplina de Educação Física que o aluno irá aprender a ser um telespectador e praticante ativo e lúcido. Além disso, também é nestas aulas onde aprenderá a organização das instituições que produzem a cultura corporal em nossa sociedade; é nestas aulas que deve ser conscientizado a ser um consumidor do esporte telespetáculo, mas ao mesmo tempo ter uma visão crítica do sistema esportivo profissional e dos interesses dos meios de comunicação. O professor de Educação Física tem que discutir junto dos alunos as informações políticas, históricas e sociais para que ele possa analisar criticamente a violência, o doping, as tendências de beleza, busca do corpo ideal, os interesses políticos e econômicos no esporte. Se o professor realizar este ato, ele estará preparando um futuro cidadão que procurará praticar atividades físicas como: ginástica aeróbica, musculação, natação, etc., e ainda poderá avaliar a qualidade do que é oferecido e identificar as práticas que melhor promovam sua saúde e bem-estar.

Durante o meu estágio curricular do curso de Educação Física em escola, presenciei alguns alunos fazendo perguntas sobre determinadas práticas esportivas e corporais que ainda não tiveram contato nas aulas daquele ano letivo e nem mesmo em anos anteriores. Estes questionamentos aparecem devido ao grande tempo que os jovens, os adultos e as crianças ficam expostos às informações exibidas pela mídia. O bombardeio de notícias em cima da sociedade influencia sobre o aprofundamento da cultura corporal de movimento que diz respeito ao conteúdo da Educação Física. A televisão e tida como destaque apresentando comerciais, programas esportivos e transmissões constantes de jogos relacionados com a cultura corporal de movimento.

De acordo com Betti (2003), "a cultura corporal de movimento, senão no plano da prática ativa, ao menos no plano do consumo de informações e imagens, tornou-se publicamente partilhada na sociedade contemporânea". Devido à grande abordagem de programas, reportagens, transmissões de eventos esportivos com closes, replays, slowmotion pelos veículos de comunicação, principalmente pela televisão, fez com que os jovens ampliassem seu conhecimento em relação à cultura corporal de movimento que inclui os esportes, a ginástica, as danças e as lutas. Dentro de alguns anos, muitos alunos poderão saber mais sobre assuntos

da cultura corporal de movimento do que nós, os próprios professores de educação física, mas às vezes essas informações que possuem, podem não estar completamente corretos ou mesmo elas precisam de uma visão mais crítica para melhor entendê-la. É neste momento que o aluno precisa da presença do professor, para que ele dê a orientação e/ou esclarecimento necessário para atingir uma melhor interpretação do conteúdo apresentado.

As mídias, no caso mais específico a TV, apresentam as informações para o telespectador em forma de mosaico, elas vêem relacionadas a todos os assuntos sem relação entre si e sem um contexto anterior. Provocando no receptor um bombardeio de informações sem nexo e ainda sem um embasamento teórico, causando desnorteamento do cidadão.

A sociedade vem sendo manipulada pelos meios de comunicação, pois eles oferecem uma programação cheia de informações que bem lhe interessam. Para que o povo, principalmente as crianças e os jovens não sejam bonecos fantoches junto a esse veículo, precisamos fazer de acordo com o Ferrés (1996); propor que a escola ensine o aluno a ter uma reflexão crítica, compreendendo além do sentido explícito também o implícito das informações e assim estabelecer relações coerentes e críticas entre o que aparece na TV e o que realmente acontece no mundo. O autor propõe que a escola eduque na linguagem audiovisual, que o professor ensine como esses meios de comunicação funcionam e que ofereçam orientação de análise crítica dos programas oferecidos, pois assim terão uma otimização do processo ensino-aprendizagem.

Nos dias atuais, a interação professor - aluno mudou sua dinâmica. O professor deixou de ser um mero detentor e transmissor de conhecimentos e passa a ser um orientador e estimulador dos processos que levam os alunos a construírem seus conceitos, valores, atitudes e habilidades e assim os permitam virar adultos que exercem à cidadania como futuros trabalhadores e desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva.

4.1 A Educação Física diante do espetáculo esportivo.

A televisão proporciona um espetáculo que visa estimular emoções no espectador oferecendo lhe um sentimento de estrema excitação, prazer e relaxamento diante do que exibido, por exemplo, nas transmissões esportivas. Porém, temos que estar atentos a tudo que nos é exibido, porque a programação transmitida parece ser algo de simples entretenimento, mas estes possuem "segunda e/ou terceiras intenções" por trás do simples prazer de passar o tempo do telespectador.

A janela de vidro que deveria transmitir imagens reais, somente confunde realidade e imagem, e ainda contribui para a manipulação de conceitos. A imagem transmitida da televisão reflete uma linguagem específica que desperta pensamentos inconscientes do telespectador, e assim induzem como deve de comportar.

Esta manipulação exercida pela mídia leva o cidadão, principalmente crianças e jovens que passam a maior parte do dia em frente à TV, á ter um comportamento de passividade, devido ao forte impacto das informações desconsiderando a subjetividade do indivíduo; induzindo os jovens e as crianças serem cópias fieis do que a propaganda, novelas, os pais e a escola queiram que sejam e, assim, perdem a capacidade de livre escolha e adquirissem personalidade própria. Eles passam a ser receptivos a tudo que lhe são passados e sem o poder de critica em cima do que lhe e proposto. O professor deveria ajudar esse jovem espectador a ser ativo, pois assim ele será aquele que mesmo tendo excitação no momento da exibição da imagem tenha a consciência de olhar as situações de uma forma crítica da realidade.

A tendência da sociedade atual é levar as crianças e os adolescentes tomarem contato cada vez mais com a cultura corporal de movimento através das mídias, como telespectadores, e não mais como praticantes. Na área esportiva eles tendem a conhecer o esporte somente pela tela da televisão e outros meios de comunicação, fazendo com que eles aprendam através de uma ótica de torcedor do que valorizar a prática esportiva e perceber seus benefícios. Além

disso, eles criam a vontade de praticar ou brincar de acordo com o que vêem na Tv. Por isso nos deparamos tanto com crianças querendo ser como os Ronaldinhos, Kaká, Robinho e etc., pois querem imitar o que mostram na televisão, jogadores de futebol talentosos e bem sucedidos. Neste caso cabe à educação física escolar uma função: ajudar na formação do telespectador crítico, inteligente e sensível frente às transmissões das mídias no campo da cultura corporal de movimento (BETTI, 2004). Portanto, devemos considera que a escola não deve continuar a ignorar e hostilizar a mídia. Para Ferrés (1996), ela tem a obrigação de ajudar os alunos, que vivem numa época de mundo globalizado, a ler e compreender os símbolos da sua cultura, fornecendo-lhes conhecimento e alguma estruturação para análise crítica.

5 AS PERSPECTIVAS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O PROCESSO DE MIDIATIZAÇÃO DO ESPORTE.

De acordo com citações feitas nos capítulos acima, a televisão vêm colocando em sua programação esportiva informações que levam os telespectadores a desenvolverem um comportamento passivo em relação à cultura corporal de movimento. Quando estes estão relacionados a crianças e adolescente, cabe ao professor desenvolver projetos que discutam o esporte como uma atividade física que pode ser assistida, praticada e discutida de acordo com inúmeros ângulos e que o da televisão tende a visar o telespetáculo esportivo em busca do lucro.

A televisão tem produzido, atualmente, somente uma monocultura esportiva, o futebol, acredita-se que é devido a quantidade de vitórias em campeonatos mundiais da seleção brasileira e da grande aceitação da população, mas o mundo não tem somente o futebol como conteúdo da cultura corporal de movimento. Tem se percebido algumas alterações em relação a está vertente, mas somente se têm visto o vôlei nas transmissões e comentários esportivos. Rara são as vezes que se têm algum conhecimento em outras modalidades esportivas. Geralmente, elas aparecem junto a campeonatos mundiais e Olimpíadas. Neste ano de 2010 temos um grande evento esportivo que as mídias, principalmente a televisão, utilizam para entreter a população e ao mesmo tempo incentivar o consumo que é a Copa do Mundo. Este evento promove uma grande mudança na programação televisa, pois além da grande quantidade de programas que exercem a falação esportiva, todos os outros programas também discutem futebol das inúmeras formas possíveis além de possuir o aumento de propagandas com essa temática relacionadas com venda de produtos.

O espetáculo esportivo coloca o jogador profissional como sendo super-heróis e que por ser quem são devem possuir uma vida totalmente diferente do restante da sociedade. Durante a discussão sobre o esporte em cunho de jogador o docente pode abrir o leque para o assunto relacionado à vida do jogador dizendo

que ele não é uma máquina de rendimento, que possui defeitos e que são seres humanos normais.

O aluno chega à escola carregando toda a bagagem cultural que aprendeu em sua convivência anterior a aquele momento. Isto nos leva a crer que tudo que ele assiste na televisão pode contribuir ou não no desenvolvimento das aulas. Durante a aula de educação física, o discente pode tentar imitar algum movimento corporal feito por algum jogador ou até mesmo já saber e comentar alguma informação que o professor falado. Porém, muitos conteúdos que as mídias transmitem são cheias de interrogações e más explicações deixando o aluno cheio de duvidas e incertezas. É interessante o professor tentar trabalhar com a crítica de que nem toda informação transmitida seja 100% verdade e completas.

Por estas e outras razões que Ferrés comenta:

> Se uma escola não ensina a assistir à televisão, para que mundo está educando? Se educar exige a preparação de cidadãos para uma integração crítica e reflexiva na sociedade, como serão integrados cidadãos que não estiverem preparados para realizar de forma crítica aquela atividade à qual dedicam a maioria de seu tempo?

Concordo com Ferrés, pois a escola veio para poder ensinar a sociedade interpretar a cultura em suas diversas manifestações e seremos nós, professores, sermos mediadores desse processo. Se quisermos ter o papel de formadores críticos, devemos utilizar as mídias na elaboração das aulas e ainda comentar sobre tais. Para que isso ocorra, temos que conhecer os meios de comunicação, saber o que andam transmitindo, assistir e elaborar projetos e/ou aulas que dialoguem com os conteúdos vistos. Assim assumiremos o papel de mediador perante os alunos e torná-los mais críticos.

5.1 O uso da mídia televisiva nas aulas de Educação Física.

A utilização de informações transmitidas pelos meios de comunicação, em especial da televisão (mediante o uso de imagens gravadas), para o incremento

do conteúdo das aulas de educação física pode trazer muitas vantagens, pois são imagens que vão chamar atenção do aluno e ainda pode levá-lo a ter uma visão mais crítica das notícias vinculadas à janela de vidro. O aluno já está acostumado a passar horas em frente a este veículo de informações e o uso deste aparelho fará com que ele assimile alguns conceitos e conteúdos melhor do que se o próprio professor estivesse à frente da turma falando a mesma coisa.

Quando o aluno assiste a algum jogo ou mesmo notícia, o leva a ter motivação para debater e a refletir sobre assuntos atuais e polêmicos, sobre os quais em geral os alunos já possuem informações. O professor irá verificar as opiniões dos alunos e assim poderá junto à turma discutir sobre o tema proposto e tirar conclusões sobre o que está certo ou errado, além de poder aprofundar conceitos relacionados com o conteúdo da disciplina.

O uso das reportagens da mídia televisiva nas aulas de educação física contribui para um melhor aproveitamento da assimilação do conteúdo, pois tem uma linguagem jornalística atraente para os alunos, é mais sintética e muitas vezes conjugada com imagens e recursos gráficos. As produções audiovisuais conseguem transmitir algumas informações que às vezes o próprio professor tenta falar, mas não obtém repercussão satisfatória.

Os vídeos resumem bastante conteúdo em pouco tempo e, assim pode substituir com vantagem momentos de aulas expositivas ou até mesmo textos escritos, levando os alunos a interagirem com o tema e discutirem o assunto. Esse é o momento em que o professor de educação física tem para aproveitar para colocar uma visão crítica dos fatos e ao mesmo tempo dar exemplos visuais práticos para a aula. Tanto que este recurso livra o professor de ter uma grande performance em relação à desempenho motor no momento de demonstrar os movimentos para a turma.

Quando o educador faz a explanação de determinadas movimento e/ou conta a história de algum conteúdo da educação física por meio de palavras, ele está uma instrução verbal que às vezes pode ser de difícil entendimento para o aluno. A instrução verbal engloba informações sobre meta (para que), especifica (o que fazer) e explica a execução de uma determinada tarefa (como fazer) (TANI,

1989). Porém, esta instrução falada pelo professor muitas vezes não é bem interpretada pelo aluno. Então, é interessante o docente utilizar do recurso de demonstração visual; que é a utilização de imagens fornecidas pela televisão, que facilita a instrução, pois, ao fornecer a informação verbal e em seguida demonstrar através de imagens, evitam-se instruções complexas e o próprio aluno pode interpretar o que assistiu e transformar a imagem em movimento corporal, atingindo o objetivo da aula (TONELLO; PELLEGRINI, 1998). Dessa maneira é possível identificar a importância da informação visual frente à informação verbal. A observação de reportagens possibilita ao aluno obter noções espaciais, temporais e formas de execução do movimento, ajudando-o a ter um referencial de ideal de movimento para que futuramente o professor e o próprio aluno possam detectar e corrigir os erros (BRUZI et al., 2006). Assim, o uso de recursos visuais fornece um auxílio para o professor incrementar as aulas e assim facilitar a execução da resposta motora mais eficiente dos alunos.

A utilização de recursos para a compreensão dos conteúdos faz com que o ensino de educação física atinja os objetivos da disciplina; principalmente os relacionados aos temas transversais que não são somente da área, mas estão presentes no dia-a-dia das aulas por ser uma disciplina em que os alunos estão corporalmente ligados e livres para expressarem suas culturas. Os temas transversais, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, Brasil, 1996 p.67), são a problematização e análise quanto às questões sociais relevantes à sociedade. Estes temas são relacionados à ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural.

Temos abaixo algumas idéias propostas por Morin (1997) para a utilização das imagens transmitidas pela televisão no ensino da educação física e como elas podem atender aos objetivos da disciplina:

As imagens conseguidas através de reportagens mostradas em programas televisivos podem ser utilizadas quando se deseja introduzir um novo assunto, pois elas têm a tendência de despertar a curiosidade e interesse para novos conteúdos do próprio assunto e também para a prática relacionada ao assunto. Betti (2001) sugere a matéria intitulada como "O nome do jogo", que é uma

reportagem exibida por um canal de televisão por assinatura, Sportv, com duração de apenas três minutos. Este documentário apresenta o handebol como outra modalidade esportiva, mas sendo comparado ao futebol, esporte que sempre interessa e que possui a linguagem dos alunos e assim ensina fundamentos técnicos e regras por meio de lances de partidas reais.

Os vídeos podem ser utilizados para ilustrar, de forma mais clara, as aulas teóricas. Tudo que o professor fala em sala de aula, às vezes, não é assimilado ou então o aluno não consegue ter idéia do movimento, fundamento técnico, momento histórico e acontecimentos. Betti (2001) Outra emissora de televisão por assinatura, a Globo New, fez um documentário histórico sobre a história dos Jogos Olímpicos, que também foi exibido pela televisão aberta. Este conta a história dos Jogos desde a Grécia Antiga (776 A.C) de uma forma resumida em apenas 16 minutos. Assim, o professor consegue reafirmar ou apresentar o conteúdo da disciplina de uma forma rápida e clara.

Além de usar imagens passadas em programas televisivos, o professor pode mostrar o conteúdo das aulas de uma forma mais direta, utilizando vídeos que foram elaborados exclusivamente para esclarecer assuntos relacionados ou não diretamente com as aulas de educação física. Estes documentários servem para o professor entreter o aluno e assim dar orientação e esclarecimentos necessários. Betti (2001) sugere como exemplo, documentários sobre suplementos e anabólicos, pois são temas sempre presentes entre os jovens e cabe ao professor tirar dúvidas e alertá-los de possíveis riscos.

Contudo, as aulas de educação física podem e devem conter aulas que se utilizem imagens da televisão, mas nada excessivamente. Porém, o professor tem que procurar usar materiais que contenham temas atuais e de interesse dos alunos, pois assim eles interagem melhor com o conteúdo. Como diz Freire (2003) somente quem “pensa certo” pode ensinar certo. Logo o educador irá se preocupar com a bagagem cultural dos alunos, que são os saberes adquiridos pelos alunos através do convívio, dia-a-dia, com suas culturas e através da interação com os meios de comunicação. A partir do momento que o professor pesquise e entenda os conhecimentos que os alunos trazem, ele deve tentar

procurar trabalhar com temas que coincidam com os interesses da turma e ainda que dialoguem com os conteúdos da educação física.

Quando o docente utilizar reportagens, ele deve preocupar em verificar toda a reportagem antes mesmo de inseri-la nas aulas, porque o material pode ter informações erradas, indevidas ou mesmo mal elaboradas. Também deve se preocupar com o tempo de duração das mesmas, pois quando as matérias ultrapassam vinte minutos, é interessante dividi-las em etapas, porque quando o conteúdo é muito denso, a turma se dispersa facilmente e, assim, o objetivo da aula não será atingido. Ainda o professor de educação física tem que se preocupar em não utilizar matérias em forma de documentários em narração *off* – quando o locutor fala e as imagens vão passando, pois elas causam cansaço nos discentes e assim o desinteresse em acompanhar o tema.

Após a exibição das reportagens e comentários do professor, é interessante colocar o tema assistido na prática. Quando o assunto for relacionado a algum conteúdo teórico e interessante trabalhar com o aluno através de discussão, debate, reflexão e expressão de opinião, buscando sempre relacionar o conteúdo da reportagem com as vivencias da turma e temas da cultura corporal de movimento. Porém, quando o assunto se tratar de atividades práticas, é imprescindível, levar o aluno a vivenciar tais movimentos propostos no vídeo. Assim ele irar interagir com o conteúdo proposto pela disciplina.

6 A MÍDIA TELEVISIVA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A sociedade brasileira ganhou muito com a chegada da televisão ao país na década de 50, pois ela fez com que as informações chegassem mais rápidas e também aproximou povos distantes; mas, ao mesmo tempo, ela provocou mudanças nos hábitos de vida das pessoas levando-as à homogeneização.

Após termos vistos bastantes teorias relacionadas à influência da televisão na vida da população e também no dia-a-dia dos professores e alunos. Tivemos o intuito com este presente estudo analisar se a janela de vidro vem sendo utilizada como suporte nas aulas de educação física como as sugestões de Betti (2001) comentadas no capítulo anterior.

Para conseguirmos verificar se este meio de comunicação está presente nas aulas de educação física foi preciso fazer uma pesquisa para se identificar tal fato. Tal pesquisa foi no formato de questionário em formato de questões abertas e fechadas para melhor identificar a opinião do entrevistado em relação á mídia. de acordo com Goldenberg (2005, p. 13), “não existe um único modelo de pesquisa”, mas sim um delineamento para ser utilizado como base e, de acordo com os interesses, experiências e materiais disponíveis ao pesquisador vai direcionar qual o formato e característica do estudo a ser realizado.

Com o andamento deste estudo levou-me a elaborar um questionário aplicado aos professores de educação física que identifica relações da mídia, professor, escola e aluno. Para a realização deste foi utilizado como material: um questionário elaborado com intuito de identificar como o professor utiliza as informações da mídia televisiva no planejamento das aulas de Educação Física (APÊNDICE A). Junto a este, foi elaborado um documento para garantir a segurança de informações divulgadas tanto por parte do aplicador quanto por parte do entrevistado, os professores assinaram este documento, que receberam junto ao questionário, que tinha o nome de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE B), onde relatava todos os procedimentos do trabalho;

nele os entrevistados concordavam em responder as perguntas e autorizavam a divulgação dos dados adquiridos na pesquisa.

Para melhor estabelecer o entendimento do questionário elaborado e assim atingir a melhor compreensão dos fatos. Ele foi dividido em quatro temáticas para se atingir uma melhor organização e esclarecimento por parte do professor que está a responder. São elas:

A) Perfil do professor, identifica as características do professor e quanto tempo ele está na instituição em que ministra as aulas;

B) Condições da escola em que trabalha, verifica a existência de meios tecnológicos disponíveis na escola;

C) Relação Escola x Professor, analisa as questões de relacionamento entre o professor e a escola e também entre os colegas;

D) Relação Professor x Mídia e intervenção escolar, este último item tem o intuito de analisar o envolvimento do professor e da escola com a mídia.

O questionário foi desenvolvido de forma quantitativa e qualitativa, pois ele envolve análises numéricas no sentido de existir ou não planejamentos relacionados à mídia e quando o assunto midiático envolve questões relacionadas o ambiente acadêmico tem que ter uma análise teórica.

Os questionários foram aplicados a 05 professores de Educação Física que ministram aulas regulamentares para turmas do Ensino Médio de instituições públicas e privadas da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os professores responderam as questões em um tempo máximo de 30 minutos, pois assim eles elaboraram respostas de acordo com o que faziam nas aulas e o que achavam ser certo de acordo com os próprios princípios sem, ao menos, consultar materiais relacionados com a área.

Ele foi aplicado no local de trabalho do professor, porém não foi respondido no horário de suas aulas e sim no momento de intervalo, pois isto poderia fazer com que ele não refletisse sobre o planejamento das aulas durante o momento da docência e assim responder de qualquer forma.

6.1 A Educação Física e a Mídia de forma transparente

A) Perfil do Professor

Os professores que responderam aos questionários eram de ambos os sexos, mas prevalecendo 80% destes profissionais do sexo feminino e todos se encontravam com a média de idade de 25,4 anos de idade. Além de possuírem faixa etária jovem[3], a maioria tem experiência com a vida docente por volta de ~2,4 anos em instituições públicas ou privadas (40% e 60% respectivamente). Isto não indica que os profissionais não sejam experientes como professores de educação física, mas educadores que possuem uma formação recente, cheia de novidades e tecnologias e; que puderam ter a possibilidade de perceber como é a rotina do ambiente escolar e também de identificar os problemas da profissão, da escola e das dificuldades que são ou serão encontradas com os alunos.

Estes professores que responderam as questões são jovens e estão presentes nas instituições há poucos anos. Isto os coloca em posição de instabilidade; mesmo quando a situação envolve escolas públicas, pois eles não são concursados, e a qualquer momento podem ser dispensados. Então os professores precisam elaborar um planejamento anual bem interessante para poder entreter os alunos e assim conquistar a simpatia de toda a escola.

Para que o ensino de educação física seja efetivo nas escolas em que trabalham, os docentes tinham que elaborar um projeto para todo o período letivo e bem feito. Desta forma, eles tinham de estudar os conteúdos que pretendiam ensinar e organizar um planejamento anual utilizando recursos da instituição, da imaginação e de acordo com as idéias conseguidas através de pesquisas feitas. Dos profissionais que comentaram elaborar projetos (80% dos pesquisados), todos os fazem sozinhos, sem participação de colegas de outras disciplinas e nem

---

[3] Art.1º Fica aprovado o Plano Nacional de Juventude, destinado aos jovens brasileiros com idade entre quinze e vinte e nove anos.

mesmo daqueles pertencentes à própria disciplina, educação física. Porém, alguns professores declararam elaborar o projeto interdisciplinar com outras disciplinas (60%), mas sem dialogar diretamente. Então se percebe que a escola determina temáticas que devem ser trabalhadas ao longo do ano e todas ou determinadas disciplinas devem elaborar trabalhos envolvendo os conteúdos preestabelecidos.

A Educação Física e uma disciplina recentemente vista como não somente prática e passou a ter a possibilidade de trabalhar muitos conteúdos que envolvem a Cultura Corporal de Movimento (jogos, danças, lutas, esportes, brinquedos e brincadeiras). Ela tem a possibilidade de trabalhar conteúdos que passam por estes conteúdos e também discuti temáticas envolvendo temas transversais que podem criar alunos críticos e mais conscientes de próprias realidades. Abaixo podemos observar um comentário de Oliveira a respeito desta nova percepção da Educação Física Escolar e sua nova forma de elaborar as aulas:

> Entretanto, mesmo frente a este quadro de dificuldades e incertezas na apresentação de propostas metodológicas, a área da Educação Física tem, nos últimos anos, procurado criar estratégias e apresentar novas formas reflexivas do entendimento e aplicação da Educação Física na escola. Este esforço, mais uma vez, vemos que tem sido pequeno frente aos problemas gerais que a área possui em relação ao entendimento de toda a comunidade sobre a Educação Física. Infelizmente, a Educação Física é entendida como atividade dentro do processo educacional, é resolvida como uma prática sem interesse para a formação integral dos educandos e assim por diante (OLIVEIRA, 1997).

B) Condições da escola em que trabalha

As escolas que os educadores lecionam possuem equipamentos tecnológicos, midiáticos, como televisão, videocassete ou DVD, máquina fotográfica, filmadora e computadores. Estes aparelhos são recursos que podem ser utilizados para diversificar e ilustrar as aulas e ainda entreter os alunos em determinados assuntos. Veja o quadro abaixo com os dados da quantidade de

materiais existentes na instituição, seu estado de conservação e qual são a sua facilidade de acesso:

Quadro 1:

Questionário 1			
	Quantidade	Conservação	Facilidade de Acesso
Televisão	3	Bom	Não
Videocassete/DVD	1	Bom	Não
Máquina Fotográfica	1	Bom	Não
Filmadora	0		
Computador c/ Internet	7	Bom	Sim

Quadro 2:

Questionário 2			
	Quantidade	Conservação	Facilidade de Acesso
Televisão	2	Bom	Sim
Videocassete/DVD	2	Bom	Sim
Máquina Fotográfica	1	Bom	Sim
Filmadora	0		
Computador c/ Internet	3	Bom	Não

Quadro 3:

Questionário 3			
	Quantidade	Conservação	Facilidade de Acesso
Televisão	1	Bom	NSI[4]
Videocassete/DVD	1	Bom	NSI
Máquina Fotográfica	NSI		
Filmadora	NSI		
Computador c/ Internet	Sim / NSI	Bom	

[4] NSI: Não Soube Informar

Quadro 4:

Questionário 4			
	Quantidade	Conservação	Facilidade de Acesso
Televisão	2	Bom	Sim
Videocassete/DVD	1	Bom	Sim
Máquina Fotográfica	2	Bom	Sim
Filmadora	0		
Computador c/ Internet	6	Bom	Sim

Quadro 5:

Questionário 5			
	Quantidade	Conservação	Facilidade de Acesso
Televisão	1	Bom	Sim
Videocassete/DVD	1	Bom	Sim
Máquina Fotográfica	1	Bom	Sim
Filmadora	1	Bom	Sim
Computador c/ Internet	10	Ruim	Sim

Os quadros acima indicam que todas as instituições de ensino possuem aparelhos de televisão e, estes, em sua maioria (80% dos entrevistados), podem ser utilizados facilmente pelos docentes. Porém não identificamos tal facilidade no uso de outros tipos de aparelhos tecnológicos como máquina fotográfica, filmadora e até o uso de computadores. Desta forma o professor não pode, muitas vezes, contar com o uso destes equipamentos para poder ilustrar a aula, pois ele enfrentará muita resistência para utilizá-los. Quanto se tem muito interesse em usar algum recurso tecnológico, o docente busca, pelos próprios meios, o empréstimo de material fazendo-o levar equipamentos pessoais.

C) Relação Escola x Professor

Estes educadores ministram aulas para várias turmas nas instituições em que trabalham. Porém somente uma destas escolas (20%) inclui na carga horária

total do professor algumas horas/aulas destinadas ao planejamento aulas, em que o educador fica na escola, mas elaborando projetos ou mesmo o plano de aula que será executado.

Percebe-se uma falta de preocupação com a qualidade dos projetos elaborados pelo professor, pois ele não tem um tempo destinado para elaborá-lo. Então sobra o período destinado ao descanso da rotina de trabalho para pensar e executar seus planos de ensino.

Algo bastante interessante que identifiquei no questionário foi à presença, em 80% das escolas, de reuniões pedagógicas. Sendo que neste, a variação de freqüência das mesmas era de mensais até mesmo reuniões semestrais. Não foi perguntado ao professores qual era o intuito destes encontros, mas são bastantes contraditórios, pois alguns relataram não terem a necessidade de elaborarem seus projetos junto os colegas de área ou não.

O professor de Educação Física precisa elaborar um plano de ensino anual de acordo com os objetivos propostos pela Proposta Curricular da Escola. Na fala de Kunz (1994:131) temos um pouco da realidade do professor que é a dedicação para elaborar seus planejamentos e assim poder atingir o máximo dos objetivos do conteúdo proposto:

> *É necessário que cada disciplina se torne um verdadeiro campo de estudos e de pesquisa. Também, para a Educação Física. Afinal de contas os alunos visitam a escola para estudar e não se divertir (embora o estudo possa se tornar algo divertido) ou para praticar esportes e jogos (embora esta prática também tenha a sua importância).*

O relato de Kunz não coincide com a maioria das respostas ao questionário (APÊNDICE B – letra C. n 3), pois as escolas em que os docentes ministram aulas não os incentivam a fazer curso para a formação continuada. As respostas dizem que somente 40% das instituições incentivam para cursos profissionalizantes, em que o professor se aprofunda em assuntos presentes no dia-a-dia da escola e dos

alunos. É o que o professor português Nóvoa (Nova Escola, 2001) diz a respeito da formação profissional:

> Como eu já disse, há dois pólos essenciais: o professor como agente e a escola como organização. A preocupação com a pessoa do professor é central na reflexão educacional e pedagógica. Sabemos que a formação depende do trabalho de cada um. Sabemos também que mais importante do que formar é formar-se; que todo o conhecimento é autoconhecimento e que toda a formação é autoformação. Por isso, a prática pedagógica inclui o indivíduo, com suas singularidades e afetos.

Nóvoa enxerga a formação e o conhecimento do professor também como uma responsabilidade da escola e de si próprio, principalmente o próprio profissional deve buscar dar continuidade à sua formação para que a cada dia seja um educador melhor e atinja com mais eficiência o efetivo ensino:

> A formação de professores é algo, como eu costumo dizer, que se estabelece num *continuum*. Que começa nas escolas de formação inicial, que continua nos primeiros anos de exercício profissional. Os primeiros anos do professor – que, a meu ver, são absolutamente decisivos para o futuro de cada um dos professores e para a sua integração harmoniosa na profissão – continuam ao longo de toda a vida profissional, através de práticas de formação continuada. Estas práticas de formação continuada devem ter como pólo de referência as escolas. São as escolas e os professores organizados nas suas escolas que podem decidir quais são os melhores meios, os melhores métodos e as melhores formas de assegurar esta formação continuada. Com isto, eu não quero dizer que não seja muito importante o trabalho de especialistas, o trabalho de universitários nessa colaboração. Mas a lógica da formação continuada deve ser centrada nas escolas e deve estar centrada numa organização dos próprios professores (Nóvoa, Entrevista em set. 2001).

Portanto, deve-se buscar sempre a continuidade de formação e sempre tentar relacioná-la com os problemas enfrentados na escola. Diante doas respostas ao questionário, percebe-se a falta de hora/aula para o professor fazer o planejamento das aulas na própria escola. Além disso, também se percebe à falta de incentivo aos profissionais em participar de grupos e/ou cursos de

aprimoramento/formação por parte das instituições de ensino, pois estes podem contribuir para que o ensino fique melhor e o aluno interaja mais com as aulas.

D) Relação Professor x Mídia e intervenção escolar

No dia-a-dia dos alunos os meios de comunicação têm interferido na aquisição de conhecimento relacionado a todas as áreas; principalmente, aquelas que estão relacionadas à cultura corporal de movimento, pois às vezes alguns conteúdos pertencem a povos distantes que somente através destes meios que a sociedade tem acesso e o veículo mais popular e de fácil acesso é a televisão. Desde o surgimento destes aparelhos que propagam a informação, neste caso do surgimento da janela de vidro.

Temos percebido o grande interesse das crianças, dos jovens e também dos adultos em socializar e se inteirarem às informações através dos meios de comunicação e através delas têm adquirido mais conhecimento e aproximando culturas e povos. Devido à rapidez da propagação das noticias e da grande aceitação pela sociedade em recebê-las através da utilização dos aparelhos tecnológicos meios de comunicação.

Esta nova forma de se obter conhecimento/notícias através dos veículos de comunicação transforma a escola e o educador de detentor de conhecimento em mediadores, que ajudam a interpretá-lo e muitas vezes trocam informações, mas sempre alertando o aluno a ter um olhar mais critico sobre o que chega até ele.

Então vi a necessidade de analisar através da aplicação do questionário se o professor está preparado para utilizar destes meios de comunicação e se ele tem os utilizados para poder incrementar e ilustrar as aulas. Procurei identificar se durante o curso de graduação em educação física ele teve alguma disciplina que discutia temáticas relacionadas à utilização das mídias nas aulas de educação física e obtive como resposta positiva somente de 40% dos entrevistados, mas

não tiveram uma disciplina específica relacionada à mídia e também não souberam dizer qual era a disciplina que tratou dessa determinada temática.

Mesmo entrevistando docentes jovens que possuem uma formação como professores de educação física recente; foi identificado que a maioria deles não teve uma orientação durante o curso para a utilização dos meios midiáticos nos processos pedagógicos, pois com o uso destes veículos, o educador pode conseguir atingir maiores objetivos na execução das aulas. Sabemos que a mídia deve ser usada como ferramenta pedagógica e facilitadora da aprendizagem, pois o uso dos meios de comunicação durante as aulas vai muito mais além do que uma mera instrumentação de conteúdos e demonstração do processo de produção da notícia. Por isso é preciso levar as informações a uma discussão mais aprofundada das linhas editoriais dos veículos.

Pode ser até por causa da falta de disciplinas relacionadas ao conteúdo mídia durante o curso de graduação em educação física que levou alguns dos professores entrevistados (20%) a responderem que não estão preparados para trabalhar com esta temática ou mesmo de utilizar recursos em outros conteúdos. Muitos disseram utilizar com freqüência equipamentos tecnológicos (como televisão, videocassete, máquina fotográfica, etc.). Porém mesmo obtendo um grande número de professores relatando que estão preparados pra fazer intervenções com o tema mídia nas aulas de educação física - 80% - identificou-se que somente 60% destes já executaram ou irão colocar em pratica algum trabalho envolvendo mídia e educação.

Durante os relatos sobre a execução dos trabalhos me deparei com relatos em que a utilização de recursos midiáticos para ilustrar algumas práticas, para se obter alunos mais críticos em relação à temáticas relacionadas à esteriótipos e também para tematizar aula antes de seu inicio para que durante a mesma, o assunto possa ser intertextualizado ao longo da aula. Alguns professores relataram que uso de reportagens atuais para tematizar a aula e assim conseguir entreter o aluno durante todo o tempo e ao mesmo trabalhar o censo crítico em relação às informações veiculadas pelos meios de comunicação. Outro educador buscou fazer um trabalho mais voltado com a cultura corporal de movimento

envolvendo discussões relacionadas às questões de corpo ideal. Veja o relato de um dos professores entrevistados: "*Trabalhei com projeto: Corpo e Mídia, aonde foi buscado conscientizar, ilustrar e valorizar a relação da corporeidade real e do que a mídia nos transmite".*

Todos os professores que já obtiveram a experiência de ter trabalhado com a mídia, mesmo como um meio de aprofundamento ou mesmo como temática principal perceberam o quanto a sua utilização somente veio a acrescentar na aquisição de conhecimento prático e até mesmo crítico no cotidiano dos alunos em relação à aos conteúdos trabalhados. No momento em que os docentes foram questionados se atingiram os objetivos previstos no projeto encontramos todas as respostas foram positivas e ainda comentaram a respeito. Quando o uso da mídia foi feito como veículo ilustrador, o educador conseguiu fazer com que "os alunos assimilassem melhor a teoria com a prática". No relato do professor que a utilizou como recurso temático - Corpo e Mídia – foi relatado que os alunos adquiriram um olhar mais crítico sobre o que foi discutido. *"Os alunos participantes conseguiram visualizar as mensagens no seu cotidiano; eles se sentiram participantes da sociedade crítica".*

O que levou estes profissionais a elaborarem tais projetos utilizando os recursos midiáticos ou mesmo tendo a própria mídia como tema das aulas de educação física? Depois de fazer vários questionamentos recorri às respostas dos entrevistados (APÊNDICE B, D nº. 4), a respeito do que os motivaram a elaborar tais trabalhos. Percebi que alguns dos educadores relataram "a facilidade em passar as informações para os alunos", pois a utilização de equipamentos tecnológicos faz com que as aulas sejam mais interessantes e o vocabulário veiculado acaba sendo de fácil entendimento. Além disso, temos também o fato de usar a mídia como tema para discussões sobre assuntos relacionados à corporeidade, pois se tem *"A busca constante dos alunos em seguirem um 'padrão corporal' que a mídia mostra; comentários sobre o físico do colega, supervalorização de estereótipos televisivos",* de acordo com o que foi percebido durante as aulas de educação física, o professor resolveu trabalhar com o projeto Corpo e Mídia para que a turma atinja uma visão mais crítica sobre os padrões

mostrados à sociedade e assim possa criar conceitos mais críticos sobre assuntos relacionados ao corpo. Outro educador fez uso dos meios de comunicação para poder introduzir o início das aulas e também para dar uma visão crítica sobre o que é mostrado à sociedade. Abaixo veja o que o professor relata:

> *"A influência que a mídia exerce na vida das pessoas é intensa. O modo como pensamos, a maneira como nos vestimos, nossos comportamentos são reflexos de uma mídia que busca formar um determinado tipo de se humano. Nós somos reféns de tudo o que é divulgado por ela. Nossos alunos também não ficam de fora. A intenção ao tratar da mídia nas aulas é justamente fazer com que os educandos percebam essa influência e para que busquem problematizá-la no sentido da busca da autonomia em suas escolhas".*

O grupo de professores entrevistados relatou que a utilização dos meios de comunicação pode ajudar na organização das aulas, pois eles facilitam no entendimento, na ilustração, no acréscimo de informações, pois veiculam muitas noticias da atualidade que têm relação com os conteúdos da disciplina. Todos eles têm consciência que de acordo com a realidade e o avanço das tecnologias em que vivemos não se pode negar a possibilidade de aproximação que as mídias nos proporcionam. Então cabe a eles utilizá-las para poder cada vez mais acrescentar conhecimento e ao mesmo tempo transformar as aulas mais interessantes para os alunos.

> *"A abordagem do Esporte Espetáculo veiculado pela mídia permite a conscientização crítica do aluno frente ao que nos é vendido. Embora não seja sua intenção, possibilita trabalharmos as mensagens ocultas e os interesses ali presentes, contribuindo para o aluno se tornar um ser capaz de criar sua visão crítica e não endossar o grupo alienado que sustenta as idéias propositalmente vendidas".*

Mesmo os educadores sendo jovens e tendo a consciência de que os meios de comunicação são importantes para o dia-a-dia das aulas de educação física percebe-se a falta de elaboração de projetos com temas relacionados à mídia ou ao uso de equipamento midiáticos. Tanto que somente 60% deles elaboraram

projetos relacionados com a mídia em algum momento de sua docência na instituição em que trabalham. Atualmente todos eles relataram não estarem fazendo trabalho algum com o tema mesmo estando em um ano muito importante, que é a realização da Copa do Mundo de Futebol; para os meios de comunicação, para a Educação Física e também para a percepção do esporte diante a sociedade, neste caso principalmente o futebol. Os professores são profissionais preocupados com o andamento da Copa do Mundo, pois todos (100%) assinalaram estarem acompanhando as notícias das mídias a respeito do desenrolar do campeonato mundial e 80% deles têm feito comentários com suas turmas nas escolas. Porém todos relataram ser interessante o trabalhar com o conteúdo Copa do Mundo na escola durante o período letivo, mas que esta temática não seja somente abordada pela disciplina de educação física e nem mesmo somente na prática, pois esta temática pode ser trabalhada por diversas abordagens. É um assunto que pode ser trabalhado por todas as áreas pertencentes à rotina escolar. Tanto que os professores citam exemplos de abordagens que podem ser realizadas neste tipo de projeto: *"A interdisciplinaridade se faz necessária diante de um tema tão amplo e rico", "por ser um tema tão presente no cotidiano do aluno, Atualmente, é possível se trabalhar outros viés que estão relacionados à Copa na África. Outras disciplinas poderiam trabalhar o próprio continente, a história, contextualização, a importância desse evento no local". Trabalhar com o tema Copa do Mundo "... envolve dimensões política, econômica, social e cultural. Cabe a Educação Física abordar este evento em suas múltiplas vertentes, mas se entendermos a escola como espaço de diálogo e troca, todas as áreas podem se envolver em torno de um mesmo tema a partir de suas especificidades. Um trabalho interdisciplinar garantirá o entendimento pelos alunos da relação e da indissociabilidade dos fenômenos humanos".*

Estes comentários nos mostram o interesse dos professores e elaborar trabalhos mais elaborados e que sejam interdisciplinares para que se obtenha um projeto mais complexo. Porém de acordo com o que já havíamos percebido é que existe uma falta de interesse da escola em elaborar projetos interdisciplinares,

pois ela não incentiva a elaboração de trabalhos que envolvam mais de uma área e assim poder enriquecê-lo. Além disso, os próprios professores não elaboraram atividades que utilizassem o tema Copa do Mundo – mídia – para poder enfatizar a questão do monopólio do gosto dos brasileiros pelo futebol e ainda discutir com os alunos comportamentos e comentários as mídias diante desse tão expressivo campeonato, pois ele acontece de quatro em quatro anos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da aplicação do questionário e das poucas respostas que obtive, nos deu uma idéia de que a Educação Física tem ampliado sua gama de conteúdos tentando dialogar com os temas que surgem na sociedade. Nos dias atuais têm-se as mídias inseridas no dia-a-dia escolar e cada vez mais elas vêem contribuindo para adaptarmos o sistema dos planejamentos das aulas.

Os autores brasileiros utilizam o termo “mídia-educação” e/ou “educação para a(s) mídia(s)” para mostrar que a educação deve possibilitar aos alunos a capacidade de adquirirem leituras mais críticas sobre os discursos construídos e veiculados pelas mídias. Assim eles irão ter uma melhor compreensão do andamento da sociedade em que vivem.

De acordo com Maria Luiza Belloni (2001), a utilização da televisão como um recurso tecnológico nas aulas, pode ser uma alternativa de apreender a atenção do aluno com uma diferente linguagem, desde que seja bem orientada e com intuito educacional, pois ao inserir imagens audiovisuais sem interesse pedagógicos trará benefícios tanto para o professor quanto para o aluno.

Nesse sentido vemos a necessidade de integrar a mídia ao ambiente escolar, transformando-a num meio de exploração e de investigação do mundo contemporâneo e seus conceitos. A utilização do aparelho de televisão nas aulas das mais diversas áreas, principalmente nas de educação física, não significa somente liga para a turma e deixar passar a reportagem e/ou jogo transmitido, mas sim colocar um objetivo a ser trabalhado, uma temática para ser discutida, investigada e refletida.

Todavia, é evidente a dificuldade em localizar e obter vídeos adequados para um programa de educação física que leve o professor a atingir o objetivo da aula, como uma vivência interessante dotado de conteúdo, e, que leve o aluno a refletir sobre determinadas práticas. Existem muitas matérias relacionadas à área da Educação Física ou mesmo que dialogue com temas transversais da educação. Algumas dessas imagens são transmitidas pelos canais da TV aberta,

mas em sua grande maioria são mais freqüentes nos canais de TV por assinatura. Como a sociedade educacional ainda não está acostumada a pensar na utilização da imagem como fonte de conhecimento e assim percebemos que as escolas e as universidades possuem bibliotecas, mas não videotecas com materiais para serem utilizados nas aulas; daí que surge a idéia do uso de textos para incrementar as aulas, mas este recurso, nos dias atuais, não são tão atrativos quanto o uso de recursos audiovisuais e também não trazem a possibilidade de se obter uma demonstração visual do movimento que se deseja atingir nas aulas práticas. Com a difusão dos videocassetes e atualmente dos DVD's nas escolas e lares, a possibilidade de gravar programas televisivos e materiais veiculados na internet, para fins educacionais tornou-se cada vez mais viável no Brasil. Faria Júnior (1969) já nos advertia esta possibilidade há muitos anos na pioneira obra "Introdução à Didática da Educação Física", que:

> (...) o professor de educação física procura (...) desenvolver habilidades, proporcionar conhecimentos e informações e despertar ideais, atitudes e preferências. Assim sendo, quando ministrando informações ou conhecimentos, tem ele a necessidade de acelerar cada vez mais o processo de ensino e nada melhor para fazê-lo do que a utilização de modernos meios e técnicas de comunicação. (p. 220)

A educação física escolar é uma disciplina privilegiada, pois ela pode propiciar aos alunos a possibilidade de visualizar a cultura corporal de movimento através dos meios de comunicação e ao mesmo tempo poder transformar essas imagens assistidas, lidas e ouvidas em atividades praticas (Belbenoit, 1976). Nós professores devemos aproveitar tal privilégio!

Atualmente na sociedade falamos mais do que escrevemos, assistimos mais do que lemos, sentimos antes mesmo de compreender os fatos, isto é, a causa do andamento das tecnologias e do mundo atual, pois vivemos numa rotina tão acelerada que nem percebemos as coisas acontecendo. Isto é um resumo do que é o audiovisual, para Babin E Kouloumdjian. Para eles, o audiovisual é uma mistura de imagem, palavras e sons em interação, este relação entre as formas de comunicação passou a ser conhecido como **mixagem**. Esta mistura de linguagens

tem que ser utilizada pelos professores de educação física, por causa deste deslumbre provocado pelas mídias eles têm que agir como mediadores dos telereceptores e do espetáculo esportivo e assim promover educação por meio do telespetáculo, mas proporcionando uma apropriação criativa e crítica da cultura corporal de movimento, sem negar as suas possibilidades.

De acordo com as idéias de Belloni (2001), a escola tem o dever de promover aos alunos lucidez e criticidade. Nesse sentido, tanto escola quanto a educação física tem que trabalhar com essas demandas e como as mídias são meios manipuladores cabe a estes profissionais discutir essas ações e criar uma maior percepção da sociedade.

Educar através da mídia por meio de um trabalho entre os professores de várias áreas presentes na escola, ou mesmo por meio de disciplinas isoladas, requer não apenas novas estratégias de ensino, mas, o professor tem que entender que deixou de ser o detentor de conhecimento e que irá tratar de assuntos e conteúdos que os alunos provavelmente já conheçam. Portanto, o mesmo, deve planejar as aulas com intuito de não somente acrescentar informações e sim em cria um pensamento critico em relação a cultura corporal de movimento. O professor, assim como a escola e a disciplina educação física são meios facilitadores da aprendizagem. Como o próprio Freire (2003) comenta que o professor deve agir como intermediário de saberes, praticando uma pedagogia ativa e centrada no aluno, para que de fato exerça um papel decisivo à formação de um sujeito-cidadão, crítico e ativo.

Através de dessas afirmações acima citadas verificamos que cabe a escola ensinar aos alunos a interpretarem as informações emitidas pelos meios de comunicação, principalmente aprender a assistir à televisao, pois um dos objetivos da educação é preparar os cidadãos para uma integração crítica e reflexiva na sociedade.

De acordo com a interpretação dos questionários percebe-se que as instituições de ensino possuem equipamentos tecnológicos para serem utilizados pelos professores de educação física, mas que muitas vezes não são tão acessíveis para o uso nas aulas. Foi identificado que as escolas apóiam e gostam

que o profissional a realize trabalhos com recursos midiáticos e temas relacionados com estes, mas percebi e ficou mais do que claro que elas não dão incentivo ao professor para elaborar tais trabalhos devido a falta de valorização e investimento ao profissional. O ambiente escolar não oferece estrutura acadêmica ao educados com o incentivo e investimento à cursos profissionalizantes, não oferece dentro da carga horária total horas/aulas destinadas ao planejamento de aulas e projetos. Outro fator importante identificado foi a falta de investimento na elaboração de trabalhos que envolvem todo o corpo docente da escola, pois trabalhos em conjunto faz com que os professores troquem experiências e assim produzem um trabalho que consiga atingir os objetivos da educação e ao mesmo tempo crie cidadão críticos e que tenham uma visualização da realidade em todas as dimensões, principalmente quando os assuntos envolverem temas veiculados pelas mídias.

Desta forma fica difícil de se trabalhar junto a outros professores tanto da mesma área quanto da própria disciplina de educação física, mas não é impossível de elaborar um trabalho em conjunto ou mesmo elaborar um projeto envolvendo recursos tecnológicos ou mesmo os temas relacionados com a mídia. O docente não tem elaborado planejamentos que envolvem estes temas devido a inúmeros problemas de relação professor x escola, professor x aluno e professor x professores que dificultam o diálogo e até mesmo na execução dos projetos.

Contudo verificamos que o uso dos recursos midiáticos nas aulas de Educação Física ainda é bastante restrito a ilustrações das aulas e reproduções de documentários, mas se eles forem bem utilizados podem ajudar o professor a executar um planejamento melhor ilustrado e com uma boa bagagem de informações e assim torná-las cada vez mais interessante e proveitosa para o aluno. Desta forma o professor de educação física ganhará um suporte bastante importante na execução das aulas, pois o uso das mídias durante o ensino está surgindo para poder ilustrá-las e assim possibilitar discussões e debates junto aos discentes. Assim as aulas ocorrerão de acordo com a realidade da sociedade e presenciada no dia-a-dia deles junto aos meios de comunicação e com a experiência adquirida na convivência com os parente, amigos, vizinhos e todos

aqueles que ele tem convivido. Porém verifico que o uso das mídias não é somente colocar no projeto um tema relacionado com a mídia ou mesmo utilizar equipamentos durante as aulas e não abrir os olhos dos alunos em relação ao que os rodeiam e o que realmente acontece com a sociedade é a manipulação de pensamentos e homogeneização dos hábitos e vontades. Para isso é importante que a escola, os educadores e todos os outros profissionais relacionados à educação ensinem aos seus alunos a interpretarem as mensagens mostradas para que tenhamos cidadãos mais conscientes de sua importância na sociedade.

O professor de educação física tem o dever de discutir com os alunos o maior conteúdo possível relacionado à cultura corporal de movimento; que permeia desde os esportes, que não é somente o futebol, até as danças e, através dos recursos midiáticos esta possibilidade será ampliada, pois o planeta é muito grande cheio de povos e culturas de diferentes hábitos e o aluno está cada vez mais tendo acesso às informações de todo o mundo. Por isso é interessante que o educador pense cada vez mais em utilizar todas as possibilidades que os meios tecnológicos oferecem, pois eles podem ilustrar, acrescentar e criar questionamentos em conteúdos da disciplina da educação física que antigamente eram atividades práticas.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Scheila E.; PIRES, Giovani D.L. Estudo de recepção ao discurso midiático-esportivo: identificando algumas das estruturas de mediação das culturas juvenis. In: CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, III Santa Maria/RS, 2006. **Anais...** Santa Maria: CBCE, 2006.

ANTUNES, Scheila E.; HATJE, Marli; MORO, Roque L. **A rua enquanto meio e mensagem lúdica**: analisando a obra de Jardini Tombesi. 2004 Monografia. (Especialização em Educação Física, subárea: Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física). – CEFD, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria/RS: CEFD/UFSM, 2004.

ANTUNES, Scheila E.. O "**País do Futebol" na Copa do Mundo**: estudo de recepção ao discurso midiático-esportivo com jovens escolares. 2007. 149f Dissertação. (Mestrado em Educação Física, subárea: Teoria e Prática Pedagógica na Educação Física). Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

BABIN, P., KOULOUMDJIAN, M.F. **Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computado**r. São Paulo, Edições Paulinas, 1989.

BELBENOIT, G. **O desporto na escola**. Lisboa: Estampa, 1976.

BELLONI, Maria L. **O que é mídia-educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BETTI, Mauro. **A janela de vidro:** esporte, televisão e educação física. 3.ed. Campinas: Papirus, 2004.

_____.**Imagem e ação**: a televisão e a Educação Física escolar. In: Betti, Mauro (org.). Educação Física e Mídia: novos olhares outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

_____.Mídias**:** aliadas ou inimigas da Educação Física Escolar?. **Revista Motriz Mídias**, Jul - Dez 2001, Vol. 7, n.2, pp. 125-129.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. PCN - **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclo, do ensino fundamental; v. 7 educação física, Brasília. Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRUZI, A. et al. Efeito do número de demonstrações na aquisição de uma habilidade motora: um estudo exploratório. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto. v. 6, n. 2, p. 179-187, 2006.

CARRIJO, Fernanda Albino; **A influência da mídia televisiva nas práticas de lazer dos jovens**. 2007, 52f. Monografia. (Especialização em Lazer) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais. 2007.

CHIVIACOWSKY, Suzete; GODINHO, Mário; Conhecimento de resultados na aprendizagem de tarefas motoras: efeitos da freqüência versus complexidade da tarefa; **Revista Brasileira Educação Física** Esp., São Paulo, v.18, n.1, p.81-99, jan./mar. 2004

ECO, Umberto. **Viagem na irrealidade cotidiana**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.

_____. **Educação física e mídia**: novos olhares, outras práticas. São Paulo Hucitec, 2003.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1985.

EURASQUIN, M. A.; MATILLA, Luis; VASQUEZ, Miguel. **Os teledependentes**. São Paulo, Summus, 1983.

FARIA JÚNIOR, A. G. F.. **Introdução à didática de educação física**. Brasília: Divisão de Educação Física, Ministério da Educação e Cultura, 1969.

FERRÉS, J.. **Televisão e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia** - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GOMES, Christianne Luce. **Dicionário crítico do laze**r. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro S. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KUNZ, E. **Transformação didático pedagógica do Esporte**. Ijui, Ed Inijui, 1994.

MORIN, E. Os olimpianos. In: _____. **Cultura de massas no século XX**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997, p. 105-109.

NÓVOA, Antonio. Professor se forma na escola. **Revista Nova Escola**, São Paulo, n. 142, p. 13-15, maio 2001. Disponível em: www.revistanovaescola.com.br. Acesso em: 15/03/2010

_____. Entrevista concedida em 13 de setembro 2001 ao site http://www.tvebrasil.com.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm. Acessado em: 03/07/2010

OLIVEIRA, A. A. B. de. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v.1, n.8, p. 21-27, 1997.

Plano Nacional da Juventude - 4530/04

TANI, G. Significado, detecção e correção do erro de performance no processo ensino-aprendizagem de habilidades motoras. **Revista Brasileira de Ciências & Movimento**, v.3, n.4, p.50-8, 1989.

TONELLO, M. G. M.; PELLEGRINI, A. M. A utilização da demonstração para a aprendizagem de habilidades motoras em aulas de Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**. v.12, n. 2, p. 107-14, jul - dez 1998

APÊNDICE A

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, autorizo a Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, por intermédio da aluna do curso de Licenciatura em Educação Física, Adriana Cândida de Oliveira, devidamente assistida pelo seu orientador Gustavo Côrtes, a desenvolver o questionário da pesquisa abaixo descrita:

1 – Título do Experimento: "A utilização da mídia televisiva no planejamento das aulas de Educação Física".

2 – Objetivo: Verificar a influência da mídia no planejamento das aulas dos professores de Educação Física.

3 – Descrição de procedimentos: Aplicação de questionário que será utilizado para dados estatísticos da pesquisa.

4 – Desconfortos e riscos esperados:
Fui devidamente informado dos riscos acima descritos e de qualquer risco não descrito, não previsível, porém que possa ocorrer em decorrência da pesquisa será de inteira responsabilidade dos pesquisadores.

5 – Benefícios esperados: Identificar se os professores vêem utilizando e, como, as informações mostradas na televisão para incrementar as aulas de Educação Física Escolar.

6 – Informações: Os participantes terão a garantia que receberão respostas a qualquer pergunta e esclarecimento de qualquer dúvida quanto aos assuntos relacionados à pesquisa. Também os pesquisadores supracitados assumem o compromisso de proporcionar informações atualizadas obtidas durante a realização do estudo.

7 - Confiabilidade: Os voluntários terão o direito à privacidade. A identidade (nome e sobrenome) do participante não será divulgada. Porém, os voluntários assinarão o termo de compromisso para que os resultados obtidos possam ser apresentados em congressos e publicações.

Belo Horizonte, Minas Gerais, ____ de _____ de 2010.

_____
ASSINATURA DO ENTREVISTADO

_____
ASSINATURA DO APLICADOR: Adriana Cândida de Oliveira

APÊNDICE B

Questionário aplicado

QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DA ELABORAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA UTILIZANDO-SE A TEVISÃO COMO RECURSO

A) Perfil do Professor

1. Sexo

[ ] Feminino [ ] Masculino

2. Idade: _____

3. Há quanto tempo você é professor de Educação Física Escolar? _____

4. Trabalha em Instituição Escolar Pública?

[ ] SIM [ ] NÃO

Caso a resposta seja positiva, favor responder a pergunta seguinte:

4.1. Você é professor concursado?

[ ] SIM [ ] NÃO

5. Quantas horas-aulas semanais você dá em sua escola?

[ ] 20 horas [ ] 40 horas [ ]Nenhum das anteriores - Quantas? _____

6. Quantas horas semanais em média você permanece na escola?_____

7. Você faz planejamento anual das atividades a serem realizadas na escola?

[ ] SIM [ ] NÃO

Caso a resposta seja positiva, favor responder a pergunta seguinte:

7.1. O planejamento das aulas é elaborado junto a outros professores de Educação Física?

[ ] SIM [ ] NÃO

7.2. O planejamento anual é elaborado para ser interdisciplinar, trabalhando com outras disciplinas?

[ ] SIM [ ] NÃO

B) Condições da escola em que trabalha

1. Assinale as alternativas abaixo sobre os equipamentos de sua escola. Da seguinte forma:

Possui esse equipamento? Quantos? Estado de conservação? Você tem fácil acesso?

1.1 - TV:
[ ] Sim [ ] Não
_____
[ ] Bom [ ] Ruim
[ ] Sim [ ] Não

1.2 - Videocassete/DVD:
[ ] Sim [ ] Não
_____
[ ] Bom [ ] Ruim
[ ] Sim [ ] Não

1.3 - Máquina Fotográfica:
[ ] Sim [ ] Não
_____
[ ] Bom [ ] Ruim
[ ] Sim [ ] Não

1.4 – Filmadora:
[ ] Sim [ ] Não
_____
[ ] Bom [ ] Ruim
[ ] Sim [ ] Não

1.5 - Computadores c/ Internet:
[ ] Sim [ ] Não
_____
[ ] Bom [ ] Ruim
[ ] Sim [ ] Não

C) Relação Escola x Professor

1. A sua escola oferece aos professores um tempo destinados à preparação das aulas?

[ ]SIM - Quanto tempo?_____ [ ] NÃO

2. Existem reuniões pedagógicas realizadas periodicamente em sua escola?

[ ] SIM - De quanto em quanto tempo? _____ [ ] NÃO

3. Existem grupos de estudos ou algum tipo de curso que aconteça nas escolas, além das reuniões pedagógicas?

[ ] SIM [ ] NÃO

Caso exista alguma atividade de formação de professores, descreva resumidamente:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

4. Você se sente preparado para realizar intervenções com o tema mídia na aula de Educação Física?

[ ] SIM [ ] NÃO

D) Relação Professor x Mídia e intervenção escolar

1. Você utiliza os equipamentos da escola com freqüência para incrementar ou ilustrar suas aulas?

[ ] SIM [ ] NÃO

2. Você já realizou algum trabalho envolvendo mídia e educação na sua escola?

[ ] SIM [ ] NÃO

Caso tenha realizado, descreva resumidamente:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. O trabalho realizado teve o resultado esperado?

[ ] SIM [ ] NÃO

Descreva resumidamente o porquê de ter atingido ou não o resultado esperado:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

4. Qual foi o principal motivo que o levou a realizar o trabalho relacionado à Mídia na escola?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

5. Na sua formação inicial como professor de Educação Física (graduação) você teve alguma disciplina que tratava especificamente do tema Mídia ou mesmo tenha comentado sobre a sua utilização nas aulas?

[ ] Sim – Qual?_____ [ ] NÃO

6. Qual (quais) a(s) contribuição (ções) que a mídia pode trazer para você e para os alunos nas aulas de educação física?

_____
_____
_____

_____
_____
_____
_____

7. Você pretende ou está realizando intervenções com o tema da Mídia nas aulas de Educação Física neste ano letivo?

[ ] SIM [ ] NÃO

Caso a resposta seja positiva, poderia comentar seu projeto resumidamente:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

8. Você tem acompanhado as notícias sobre a Copa do Mundo e a Seleção Brasileira?

[ ] SIM [ ] NÃO

9. Você tem comentado com os alunos sobre a Copa do Mundo e a Seleção?

[ ] SIM [ ] NÃO

Comente um pouco a respeito:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

10. Você acha que a escola deveria abordar a “Copa do Mundo” como tema em suas atividades durante o período letivo?

[ ] SIM [ ] NÃO

Caso a resposta acima seja positiva responda:

10.1. Você acha que este tema é um conteúdo para ser abordado apenas na disciplina de educação física?

[ ] SIM [ ] NÃO

Justifique sua resposta:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

11. O que muda na prática profissional do professor de Educação Física quando se trabalha com a mídia-educação?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

12. Como a escola está envolvida em relação à mídia-educação? E, em relação ao seu trabalho como professor?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____